



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



CCBS - RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

Módulo Docente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

Valter Joviniano de Santana Filho (mar/2021 - mar/2025)
André Maurício Conceição de Souza (Pró-tempore, mar/2025-atual)

VICE-REITOR

Rosalvo Ferreira Santos (mar/2021 - mar/2025)
Silvana Aparecida Bretas (mar/2025-atual)

MEMBROS DA CPA SETORIAL DO CCBS

Representante docente - Renata Rebello Mendes (presidente)
Representante docente - Andreia Freire de Menezes
Representante técnico-administrativo - Maria José Bryanne Araujo Santos
Representante técnico-administrativo - Amélia Santana Arrais
Representante discente - Vitor Manoel da Silva Barreto
Representante discente - Ismael Souza da Silva

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Celina de Jesus Reis
Eduardo Keidin Sera
Roney Gregory Santos Melo

APOIO TÉCNICO

Alexia Teles dos Santos
Gláucia Araújo Santos Lopes

**São Cristóvão - SE
2025**

Lista de Figuras

Figura 1 :	As políticas institucionais estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e alinhadas ao perfil do egresso?	13
Figura 2 :	Conhece o perfil dos alunos ingressantes?	13
Figura 3 :	Existe apoio ao discente?	14
Figura 4 :	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial?	17
Figura 5 :	Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s)	18
Figura 6 :	Coordenação integra o NDE?	19
Figura 7 :	As expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso do curso são atendidas?	19
Figura 8 :	Há encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?	20
Figura 9 :	A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?	21
Figura 10 :	A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?	21
Figura 11 :	Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados?	22
Figura 12 :	Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS? . .	23
Figura 13 :	O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?	23
Figura 14 :	O seu Departamento desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?	24
Figura 15 :	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?	25
Figura 16 :	Existe em seu Departamento iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?	25
Figura 17 :	As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?	26
Figura 18 :	Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?	27
Figura 19 :	O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão?	27
Figura 20 :	Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?	28
Figura 21 :	A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?	32

Figura 22 :	A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social?	32
Figura 23 :	Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?	33
Figura 24 :	A UFS mantém relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?	34
Figura 25 :	Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?	34
Figura 26 :	O seu Departamento mantém comunicação com a sociedade?	36
Figura 27 :	Quais são os meios de comunicação do Departamento com a sociedade?	37
Figura 28 :	O seu Departamento possui site?	38
Figura 29 :	O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento?	39
Figura 30 :	O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?	40
Figura 31 :	O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos?	41
Figura 32 :	Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito?	41
Figura 33 :	Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento?	43
Figura 34 :	O Departamento mantém registros administrativos (Atas, portarias, etc) atualizados e organizados?	44
Figura 35 :	O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?	44
Figura 36 :	Quantidade de laboratórios	46
Figura 37 :	Quantidade e qualidade dos equipamentos	47
Figura 38 :	Organização dos materiais	47
Figura 39 :	Materiais de Laboratórios	48
Figura 40 :	Acessibilidade dos laboratórios	49
Figura 41 :	Atendimento ao público	50
Figura 42 :	Orientação à pesquisa bibliográfica	50
Figura 43 :	Sistema Pergamum	51
Figura 44 :	Acesso à internet e velocidade de navegação	52
Figura 45 :	Serviço de comutação bibliográfica	52
Figura 46 :	Divulgação de serviços	53
Figura 47 :	Treinamento	53
Figura 48 :	Visita orientada	54
Figura 49 :	Empréstimo e devolução: prazo e quantidade	55
Figura 50 :	Horário de atendimento e funcionamento	55
Figura 51 :	Acesso, sinalização e localização	56
Figura 52 :	Qualidade dos livros	57

Figura 53 :	Qualidade dos e-books	57
Figura 54 :	Qualidade da base de dados	58
Figura 55 :	Quantidade dos livros	58
Figura 56 :	Quantidade dos e-books	59
Figura 57 :	Localização	60
Figura 58 :	Espaço	60
Figura 59 :	Climatização	61
Figura 60 :	Iluminação	61
Figura 61 :	Limpeza	62
Figura 62 :	Equipamentos e mobiliários	63
Figura 63 :	Frequência de utilização da biblioteca	63
Figura 64 :	O Departamento dispõe de algum plano de suas atividades?	66
Figura 65 :	Realiza autoavaliação de desempenho docente?	67
Figura 66 :	Realiza autoavaliação discente?	68
Figura 67 :	A UFS possui mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?	71
Figura 68 :	Há incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?	71
Figura 69 :	O Departamento possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?	72
Figura 70 :	O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?	73
Figura 71 :	Conhece-se a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos?	73
Figura 72 :	O Departamento disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para egressos?	74
Figura 73 :	Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?	76
Figura 74 :	A política de auxílio em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é:	77
Figura 75 :	Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?	78
Figura 76 :	Acessibilidade do Departamento	80
Figura 77 :	Estrutura física da biblioteca do seu Campus	81
Figura 78 :	Acessibilidade ao acervo da biblioteca	81
Figura 79 :	Acessibilidade das salas de aula	82

Sumário

1	Introdução	9
2	MÉTODO	10
3	DIMENSÃO 1 - Missão e PDI da UFS	12
3.1	Sobre a implementação das políticas institucionais no âmbito do próprio curso	12
3.2	Você conhece o perfil do ingressante do próprio curso?	13
3.3	Sobre ações de apoio ao discente	14
3.4	Críticas e Sugestões (Dimensão 1)	15
4	DIMENSÃO 2 – Política para o ensino, a pesquisa e a extensão	16
4.1	Composição e atuação do NDE	17
4.2	Revisão curricular do próprio curso	18
4.3	A coordenação do curso integra o NDE?	18
4.4	Currículo do curso x expectativas do egresso	19
4.5	Diálogo com discentes sobre o currículo do curso	20
4.6	Coerência da produção científica com as políticas propostas	20
4.7	Coerência da produção científica com as necessidades sociais	21
4.8	Existência de grupos de pesquisa no Departamento	22
4.9	Divulgação das pesquisas	22
4.10	Promoção de fóruns pelo Departamento	23
4.11	Inter-relação entre ensino e pesquisa	24
4.12	Produção docente nos últimos três anos	24
4.13	Extensão como instrumento de interação social	25
4.14	Integração da extensão com o ensino e a pesquisa	26
4.15	Divulgação das atividades de extensão	26
4.16	Promoção de fóruns sobre atividades de extensão	27
4.17	Integração entre graduação e pós-graduação	28
4.18	Críticas e Sugestões - Dimensão 2	29
5	DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição	31
5.1	Sobre as ações de inclusão	31
5.2	Sobre atividades em interação com o meio social	32
5.3	Sobre vínculo com órgãos externos	33
5.4	Relação da UFS com os setores público e privado e com o mercado de trabalho	33
5.5	Sobre a promoção de iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos	34
5.6	Críticas e Sugestões - Dimensão 3	35
6	DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade	36
6.1	Comunicação departamental com a sociedade	36
6.2	Meios de comunicação com a sociedade	36
6.3	Existência de site próprio	37

6.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 4	38
7	DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal	39
7.1	Quantitativo do corpo técnico-administrativo	39
7.2	Aprimoramento didático-pedagógico do corpo docente	40
7.3	Aprimoramento do corpo técnico-administrativo	40
7.4	Relação interpessoal no próprio Departamento	41
7.5	Críticas e Sugestões - Dimensão 5	42
8	DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição	43
8.1	Sistemas de arquivo e registros	43
8.2	Gerência dos registros administrativos	44
8.3	Repeito à democracia	44
8.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 6	45
9	DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física	46
9.1	Nível de adequação dos Laboratórios	46
9.1.1	Quantidade de laboratórios	46
9.1.2	Quantidade e qualidade dos equipamentos	47
9.1.3	Organização dos materiais	47
9.1.4	Disponibilidade dos materiais em relação à demanda	48
9.1.5	Acesso para estudantes com necessidades especiais	48
9.2	Serviços da biblioteca do próprio campus de lotação	49
9.2.1	Atendimento ao público	49
9.2.2	Orientação à pesquisa	50
9.2.3	Serviços on-line no Sistema Pergamum	51
9.2.4	Internet	51
9.2.5	Serviços de comutação	52
9.2.6	Divulgação de serviços / produtos (twitter, site, etc.)	53
9.2.7	Treinamento (base de dados e portal da CAPES)	53
9.2.8	Visita orientada	54
9.2.9	Empréstimo / Devolução (prazo e quantidade)	54
9.2.10	Funcionamento da biblioteca	55
9.3	Acervo	56
9.3.1	Organização geral	56
9.3.2	Qualidade dos livros	56
9.3.3	Qualidade dos e-books	57
9.3.4	Qualidade da base de dados	58
9.3.5	Quantidade dos livros	58
9.3.6	Quantidade dos e-books	59
9.4	Sobre a infraestrutura física da biblioteca	59
9.4.1	Localização	59
9.4.2	Espaço	60
9.4.3	Climatização	61
9.4.4	Iluminação	61
9.4.5	Limpeza	62
9.4.6	Equipamentos e mobiliários	62

9.5	Frequência à biblioteca	63
9.6	Críticas e Sugestões - Dimensão 7	64
10	DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação	66
10.1	Plano de suas atividades do Departamento	66
10.2	Autoavaliação de desempenho docente	67
10.3	Autoavaliação de desempenho discente	67
10.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 8	68
11	DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento e assistência a estudantes	70
11.1	A UFS promove apoio acadêmico, compensação e orientação a discentes?	70
11.2	Uso de mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem	71
11.3	Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas	72
11.4	Opinião do egresso sobre a formação recebida	72
11.5	Opinião dos empregadores sobre os discentes egressos	73
11.6	Formação continuada	74
11.7	Críticas e Sugestões - Dimensão 9	74
12	DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira	76
12.1	Apoio aos projetos	76
12.2	A política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos	77
12.3	Política de apoio financeiro para a promoção de eventos	77
12.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 10	78
13	DIMENSÃO 11 – Acessibilidade	80
13.1	Acessibilidade do Departamento	80
13.2	Acessibilidade da biblioteca	80
13.3	Acessibilidade ao acervo da biblioteca	81
13.4	Acessibilidade das salas de aula	82
13.5	Críticas e Sugestões - Dimensão 11	82
14	Considerações finais	84

1 Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi constituída em 2004, passando, desde então, por alteração dos membros, dentro dos respectivos mandatos, até a composição atual, definida pela Portaria nº 1.178, nomeada em 05 de novembro de 2024 pelo Magnífico Reitor.

De acordo com o regimento interno (Resolução 57/2023/CONSU), cabe à Comissão implementar um processo interno de autoavaliação de acordo com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Além disso, cada Centro ou Campus fora da sede deverá contar com uma CPA Setorial responsáveis por, no próprio Centro/Campus:

- sensibilizar sobre a relevância do processo de avaliação;
- desenvolver o processo de autoavaliação;
- elaborar relatórios de avaliação;
- realizar outras atividades necessárias para o funcionamento da CPA/UFS.

Desta forma, há 10 CPAs Setoriais da UFS com o intuito de favorecer a divulgação e levantamento de informações inerentes ao processo autoavaliativo da Instituição.

Este relatório apresenta os resultados da avaliação dos docentes e inicia o ciclo avaliativo da Comissão. Cabe ressaltar que a segunda etapa avaliativa ocorrerá em 2025 com o levantamento da percepção do corpo discente da UFS e, no ano de 2026, referente à terceira etapa, o ciclo encerrará com o corpo técnico-administrativo da Instituição.

2 MÉTODO

Os procedimentos e ações que possibilitaram a elaboração deste documento estão em consonância com a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, que estabeleceu um Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, além da observação ao preceituado pela Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007.

Nesta seção apresenta-se os resultados da Autoavaliação Institucional 2024 – Módulo Docente, que corresponde à 1ª Etapa do Plano de Atividades da CPA/UFS para o ciclo 2024-2026. Esta análise consiste na apresentação dos resultados da pesquisa realizada pela CPA/UFS com o segmento Docente da Instituição lotados no Campus de ARACAJU e também no CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS - do Campus de São Cristóvão.

O questionário foi dividido nas seguintes partes:

- Missão e PDI;
- Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Responsabilidade Social;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da IES;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento e Assistência a Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira;
- Acessibilidade.

Destaca-se que ao final de cada dimensão houve espaço para críticas e sugestões caso a pessoa respondente julgasse necessária a apresentação de alguma observação complementar.

O questionário foi elaborado no ‘*Google Formulários*’ e disponibilizado no período compreendido entre os dias 02 de setembro a 05 de dezembro de 2024.

O link foi divulgado via e-mail, para todos os docentes, no mesmo dia em que foi aberto o formulário e ratificado nos meses seguintes, outubro e novembro. Observa-se um total de 316 docentes, divididos em 168 lotados no Campus de Aracaju e 148 no CCBS do Campus São Cristóvão (de acordo com o UFS em Números 2025), e como respondentes, nota-se adesão de apenas 15,47% para o primeiro e 23,64% para o segundo (ou 26 e 35 de respondentes).

De modo geral, os resultados foram representados em tabelas e, posteriormente, os gráficos apresentaram as proporções de cada classificação, por item, desconsiderando as respostas 'Não sei responder', ou seja, consideram apenas as respostas dos servidores que souberam opinar para cada um dos itens.

3 DIMENSÃO 1 - Missão e PDI da UFS

A primeira dimensão avaliada diz respeito à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFS e abordou sobre as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, conhecimento sobre o perfil do egresso do próprio curso e sobre ações de apoio ao corpo discente da graduação:

- As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão?;
- Você conhece o perfil dos alunos ingressantes no(s) curso(s) do seu Departamento?;
- O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras?

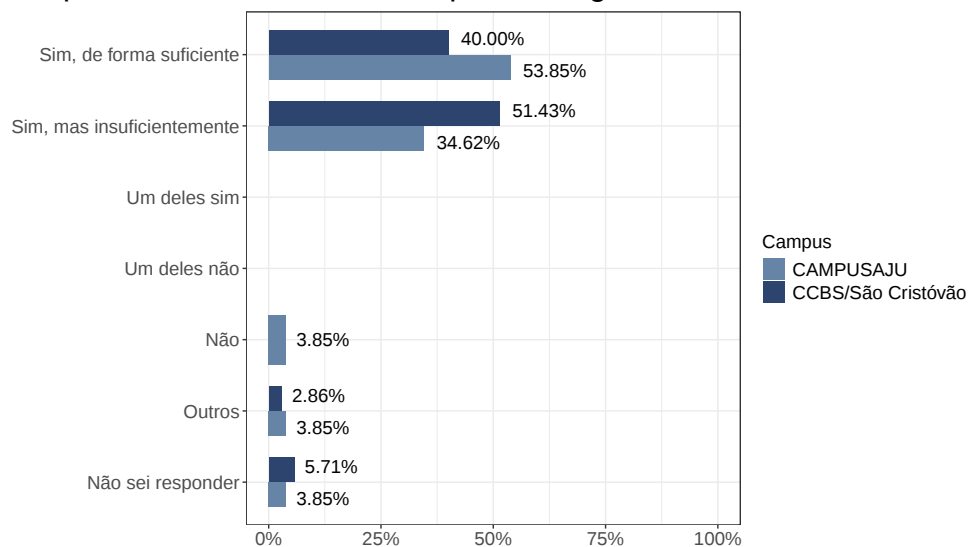
Ao final, no espaço destinado às críticas e sugestões, houve sete pessoas respondentes que inseriram observações adicionais à Dimensão 1.

3.1 Sobre a implementação das políticas institucionais no âmbito do próprio curso

Docentes foram inquiridos se as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (de acordo com o PDI) estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do próprio Departamento e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

A Figura 1 apresenta as proporções de cada uma das respostas assinalada para os itens constantes na Dimensão 1, sendo assim, foi possível verificar que ambos os campus obtiveram percentuais superiores a 88% para o item “Sim”. Observa-se que a resposta mais positiva, ‘Sim, de forma suficiente’ é a resposta modal para o Campus de Aracaju, 53,85%. Para o Campus de São Cristóvão, a resposta modal foi na resposta menos positiva, ‘Sim, mas insuficientemente’, 51,43%.

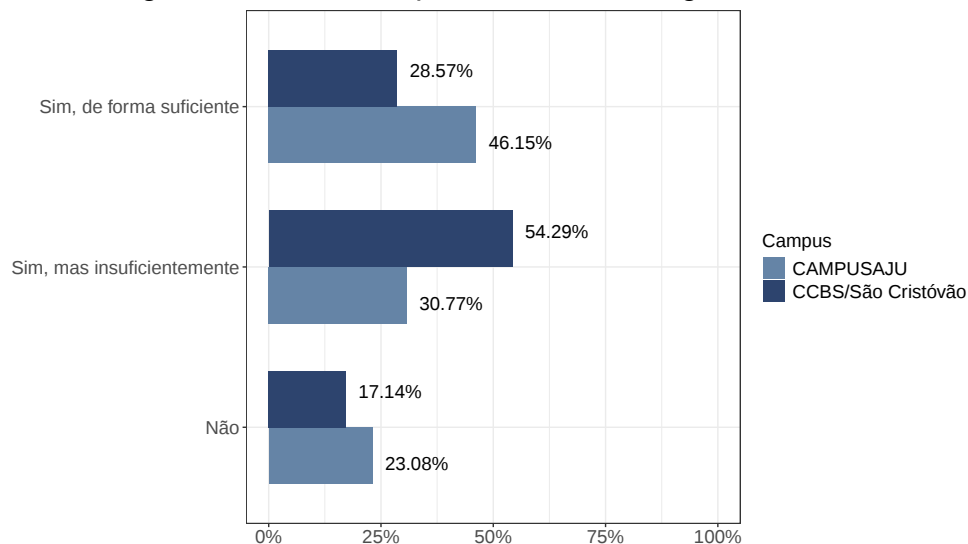
Figura 1: As políticas institucionais estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e alinhadas ao perfil do egresso?



Fonte: CPA, 2025

3.2 Você conhece o perfil do ingressante do próprio curso?

Figura 2: Conhece o perfil dos alunos ingressantes?



Fonte: CPA, 2025

No que tange ao conhecimento dos docentes sobre o perfil dos alunos ingressantes (referentes aos cursos de graduação presenciais), nota-se um percentual satisfatório dentre os docentes respondentes, atingindo os valores de 82,86% no CCBS/SC e 76,92% para o CampusAju, ambos obtiveram "Sim" como respostas predominantes.

Entretanto, houve divergência entre as respostas modais, para o CCBS/SC foi 'Sim, mas insuficientemente' contendo 54,29%. Em relação ao CampusAju, nota-se 46,15% para a opção 'Sim, de forma suficiente'.

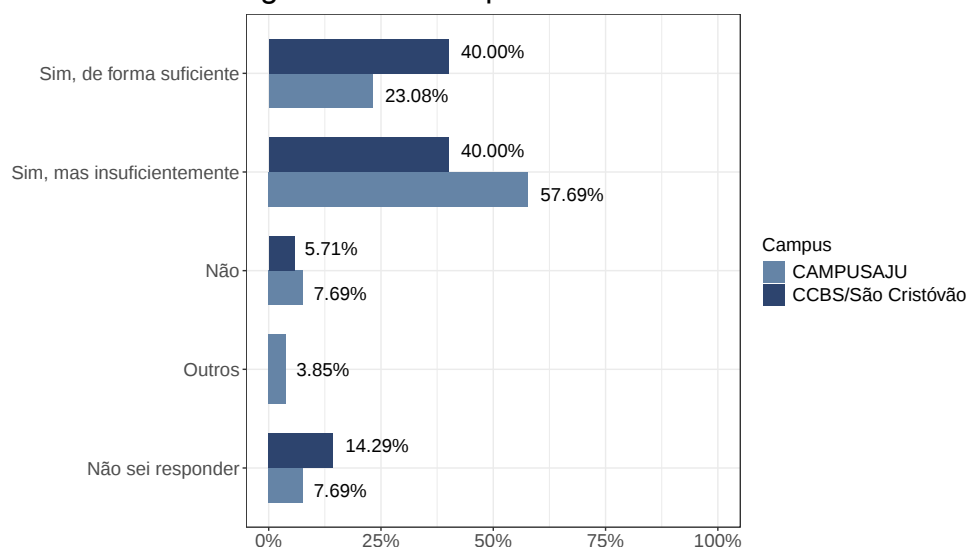
Vale a ressalva de que 40,22% das pessoas participantes desta pesquisa, independente do Campus, consideraram não conhecer o perfil do corpo discente ingressante do próprio curso ou do Campus.

3.3 Sobre ações de apoio ao discente

Nesta seção, docentes foram questionados sobre ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais, e, promoção de outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Com resultado superior a 80% dos que souberam responder, percebe-se que há contemplação de apoio aos estudantes, entretanto, isso ocorre de maneira "insuficiente" para a maioria dos docentes respondentes do CampusAju, sendo esta a resposta modal para os docentes que responderam a este questionamento. Enquanto para o CCBS/SC, tem-se que não foi possível identificar a resposta modal, dado a igualdade dos percentuais, 40,00%.

Figura 3: Existe apoio ao discente?



Fonte: CPA, 2025

3.4 Críticas e Sugestões (Dimensão 1)

Este espaço foi alimentado por críticas e sugestões referente à dimensão abordada anteriormente. A seguir, estão descritos os sete comentários concernente à esta Dimensão:

Para o Campus de Aracaju:

- "Alguns dos itens acima poderiam ampliar o número de atendimentos e vagas como apoio psicopedagógico, nivelamento, bolsas de monitoria."
- "O aluno tem pouco acompanhamento, e quando existe os professor querem assumir o papel de pais sobre protetores o que não deve ser desde meu ponto de vista. Isto apenas para serem bem avaliados pelos alunos"
- "ensino distante darelação teoria x prática "

Para o Campus de São Cristóvão:

- "a distribuição dos incentivos institucionais é desigual entre os departamentos da UFS"
- "A acessibilidade é mínima, cuja estrutura em muitos pontos não é indicada. Ainda não é fornecido novas ferramentas e mídias para melhorar. A qualidade da infraestrutura laboratorial de ensino deixa a desejar cuja estrutura remonta desde a criação do Departamento."
- "As equipes estão relativamente preparadas para atuação, o que falta é um maior processo de divulgação no ingresso dos discentes do que é possível absorver da UFS."
- "Apoio pedagógico e psicológico insuficientes da instituição para os alunos"

As respostas desta primeira dimensão foram de satisfação discretas, tendo em vista, os percentuais significativos para as alternativas menos positivas. Além disso, nas observações apresentadas no espaço de 'críticas e sugestões', nota-se questões a serem analisadas atentamente quanto a falta de apoio ao estudante e conhecimento do perfil dos egressos para ambos os campi.

4 DIMENSÃO 2 – Política para o ensino, a pesquisa e a extensão

A segunda dimensão avaliada foi referente à política para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, levantando informações desde o Núcleo Docente Estruturante (NDE) até a divulgação das ações de pesquisa e extensão. Assim, foram apresentadas as seguintes perguntas:

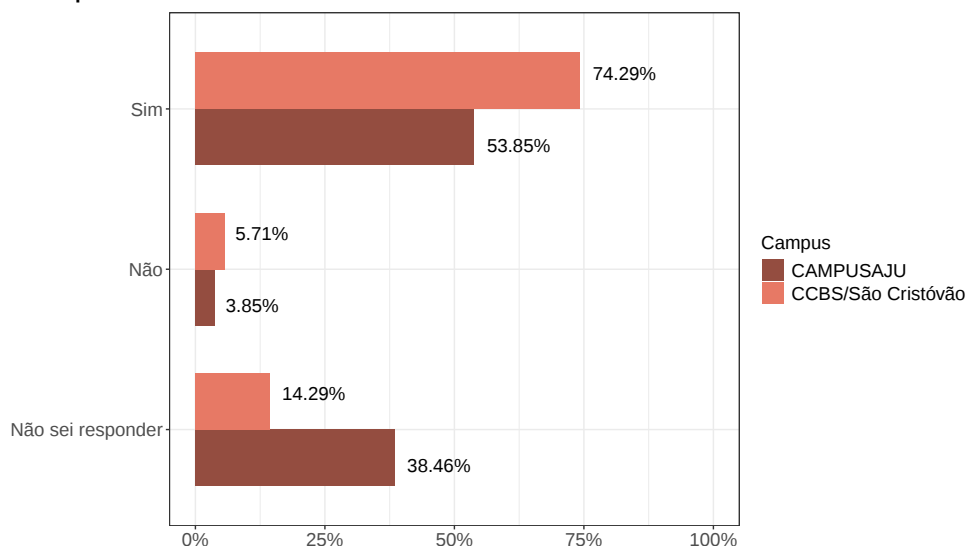
- O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do(s) curso(s) do departamento que atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral)?
- Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s) no seu Departamento?
- A coordenação do curso integra o NDE?
- Os currículos e programas de estudos de seu(s) curso(s) respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso?
- São desenvolvidos encontros com docentes e/ou discentes para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?
- A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?
- A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?
- Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados?
- Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?
- O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?
- O seu Departamento desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?
- Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?

- Existe em seu Departamento iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?
- As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?
- Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?
- O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão desenvolvida pelos docentes, discentes e corpo técnico-administrativos?
- Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?

Ao término desta dimensão houve 5 manifestações de críticas e/ou sugestões.

4.1 Composição e atuação do NDE

Figura 4: O NDE possui, no mínimo, 5 docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial?



Fonte: CPA, 2025

No que diz respeito ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi questionado se havia pelo menos cinco docentes que atuassem em regime integral ou parcial.

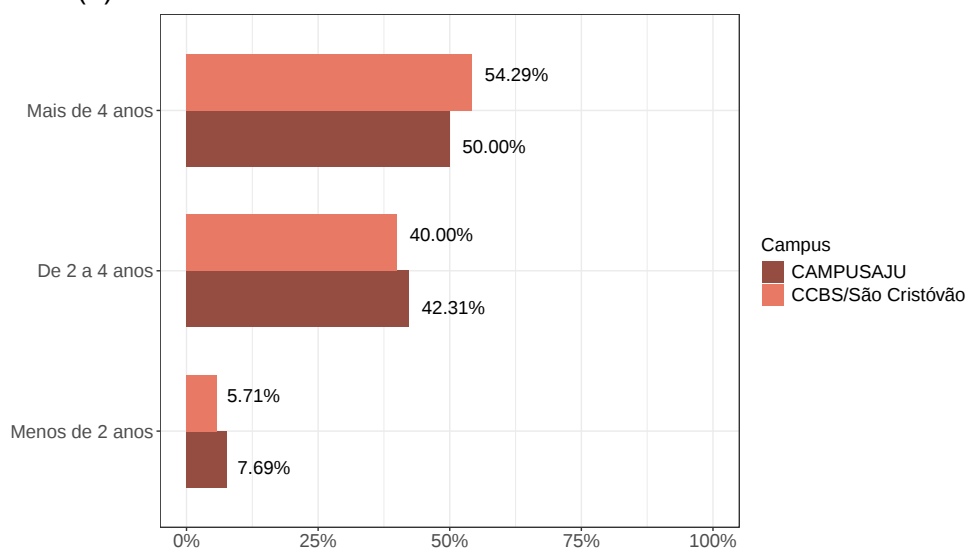
Como resultado, foi perceptível que a maioria dos docentes dos cursos leciona em regime de tempo integral ou parcial, com percentual de 74,29% para CCBS/SC e 53,85% para o CampusAju.

É importante frisar que somados os percentuais daqueles que não souberam responder em ambos os campi, tem-se a percentagem de 52,75%, denotando desconhecimento sobre a atuação do NDE.

4.2 Revisão curricular do próprio curso

Quando perguntados sobre a sistemática e periodicidade que ocorre a revisão de currículos do curso do próprio Departamento, ficou evidente que mais 50% dos cursos realizaram as ações supracitadas há mais de quatro anos, quanto aos demais, 40,00% do CCBS/SC e 42,31% do CampusAju assinalaram para 2 a 4 anos, e ainda, 5,71% e 7,69% para CCBS/SC e CampusAju, respectivamente.

Figura 5: Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s)



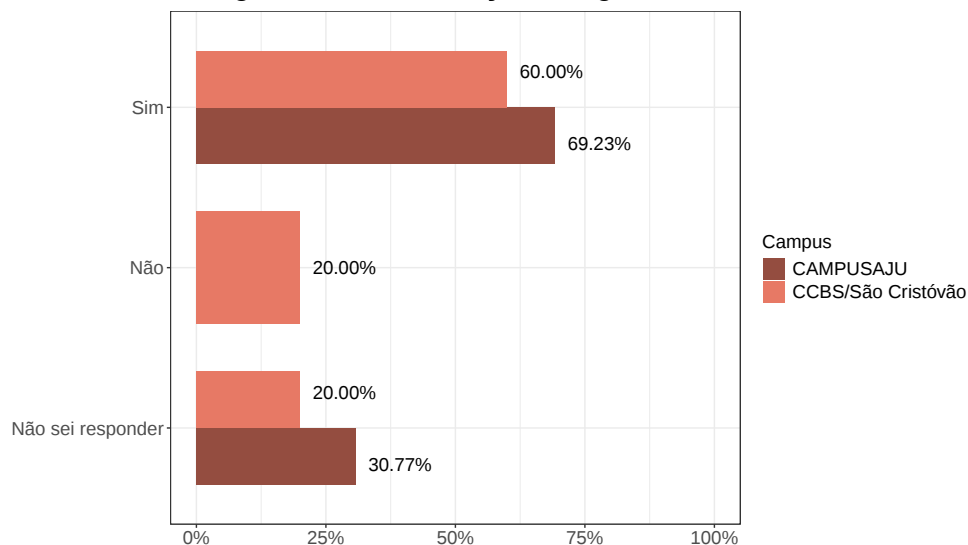
Fonte: CPA, 2025

4.3 A coordenação do curso integra o NDE?

A Figura 6 apresenta os resultados quanto à integração da coordenação do curso dos respondentes no NDE, nota-se que para ambos os Campi o percentual das respostas foram afirmativas, com percentual superior a 50%. Todavia, para a resposta 'Não' apenas os docentes do CCBS/SC assinalam, alcançando 20,00% de respostas.

Ademais, tem-se as assinaturas para a opção 'Não sei responder', com percentual de 20% e 30,77%, para CCBS/SC e CampusAju, nesta ordem.

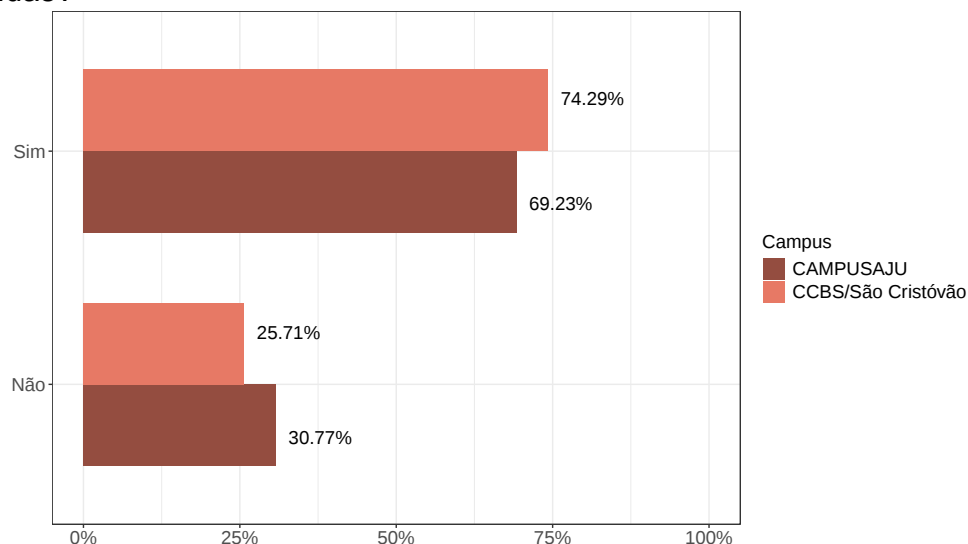
Figura 6: Coordenação integra o NDE?



Fonte: CPA, 2025

4.4 Currículo do curso x expectativas do egresso

Figura 7: As expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso do curso são atendidas?



Fonte: CPA, 2025

O corpo docente foi indagado se os currículos e programas de estudos de seu(s) curso(s) respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso.

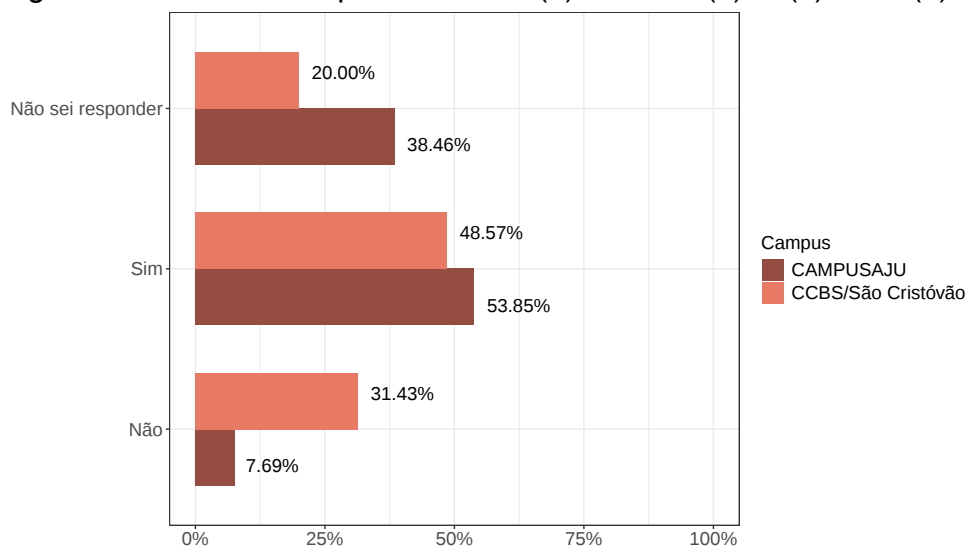
Percebe-se que 74,29% dos docentes CCBS/SC e 69,23% dos CampusAju assinalaram na opção 'Sim', o que denota uma percepção otimista do corpo docente em relação aos componentes curriculares do próprio curso.

4.5 Diálogo com discentes sobre o currículo do curso

Quanto aos docentes abrirem espaço para diálogo com o corpo discente para discutir sobre os componentes curriculares, observa-se os resultados da seguinte forma: o CCBS/SC alcançou 48,57% de respostas para a alternativa 'Sim', já para a opção negativa, 'Não', atingiu 31,43% de respostas.

No que tange ao CampusAju, constata-se o percentual de 53,85% para a resposta 'Sim' e 7,69% para o item 'Não'.

Figura 8: Há encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?

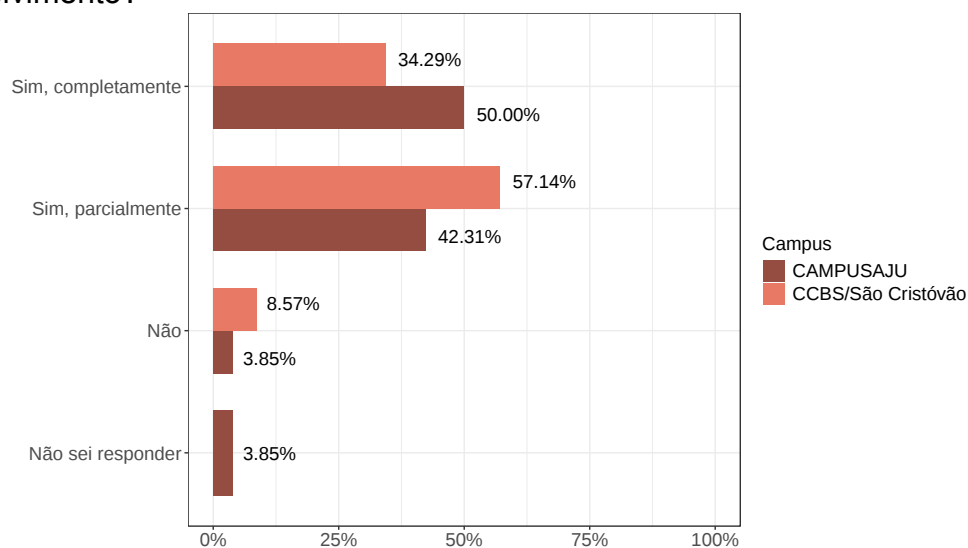


Fonte: CPA, 2025

4.6 Coerência da produção científica com as políticas propostas

No que se refere à produção científica do Departamento dos respondentes quanto à coerência com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o próprio desenvolvimento, nota-se que o percentual daqueles que concordaram positivamente é superior a 90%, para ambos os Campus. Entretanto, a resposta modal houve divergência, para o CCBS/SC o percentual maior, 57,14% de respostas foi para a alternativa 'Sim, parcialmente', já para CampusAju, metade dos respondentes, 50,00%, para a resposta 'Sim, completamente'.

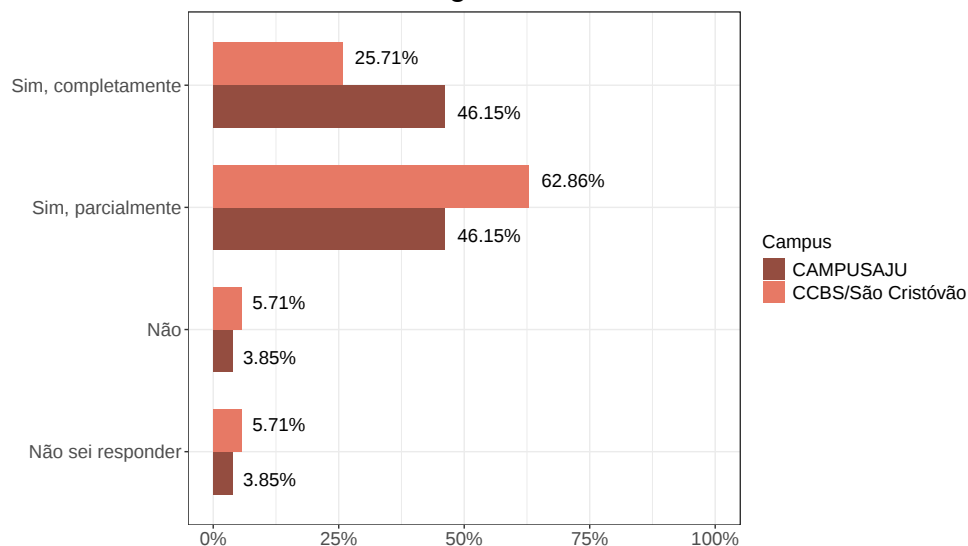
Figura 9: A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?



Fonte: CPA, 2025

4.7 Coerência da produção científica com as necessidades sociais

Figura 10: A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?



Fonte: CPA, 2025

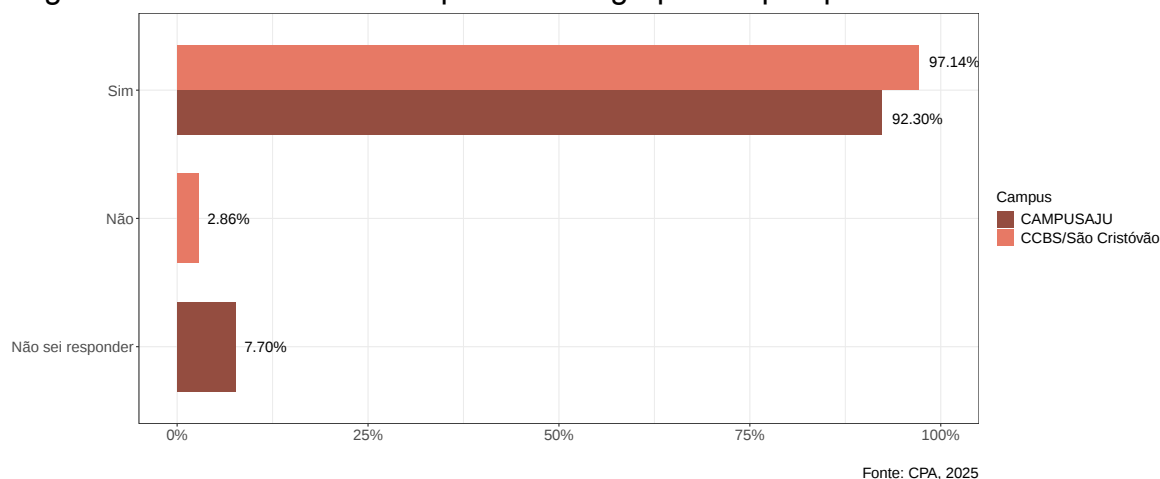
Na figura 10, acima, percebe-se 88% dos docentes respondentes assinalaram na opção 'Sim' para os dois campi.

Todavia, nota-se que o CCBS/SC apresenta o percentual de 62,86%, sendo esta a resposta modal. Enquanto para o CampusAju, tem-se que não foi possível identificar a resposta modal, dado a igualdade dos percentuais, 46,15%.

4.8 Existência de grupos de pesquisa no Departamento

Para este item, nota-se que a resposta foi afirmativa para ambos os campi, uma vez que mais o percentual foi maior que 90% dos respondentes satisfeitos, o que sugere engajamento departamental em prol do desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Figura 11: Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados?

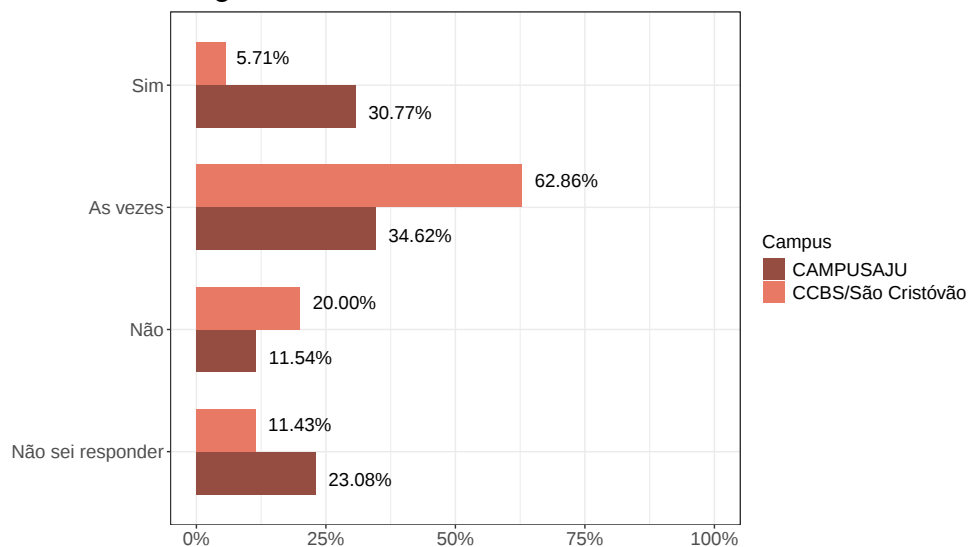


4.9 Divulgação das pesquisas

A partir da figura a seguir, 12, foi perceptível que a maioria dos respondentes dos Campi responderam de forma satisfatória, porém, de forma esporádica, 62,86% dos docentes do CCBS/SC e 34,62% no CampusAju marcaram na alternativa 'às vezes', ou seja, os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do próprio Departamento só são divulgados no site da UFS esporadicamente.

Isso pode demonstrar uma maior necessidade da Comunidade Acadêmica em se inteirar sobre os projetos de pesquisa em desenvolvimento pela UFS.

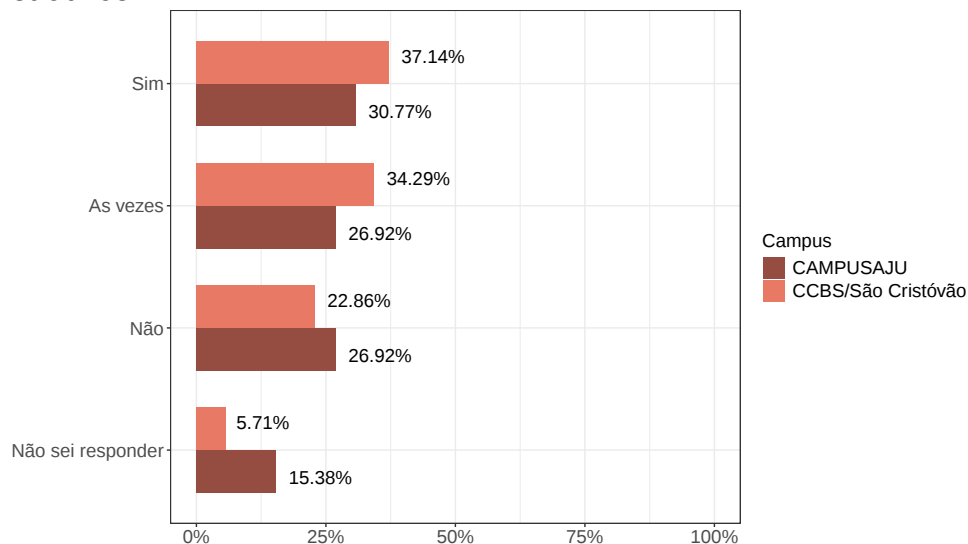
Figura 12: Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?



Fonte: CPA, 2025

4.10 Promoção de fóruns pelo Departamento

Figura 13: O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?



Fonte: CPA, 2025

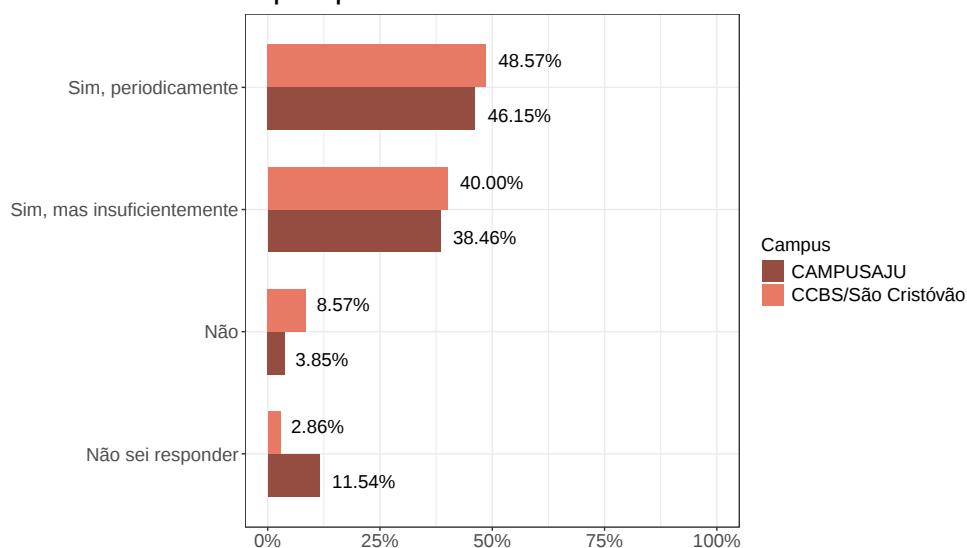
A Figura 13 apresenta boa satisfação, percebe-se, percentuais aproximados entre as respostas positivas, atingindo (37,14%) e (30,77%) para 'Sim' e (34,29%) e (26,92%) de forma esporádica, 'Às vezes', para sobre a promoção de fóruns que possibilitem a divulgação da iniciação científica.

Ou seja, mais de 70% dos docentes do CCBS/SC e 57,69% de CampusAju consideraram que há promoção de fóruns pelo próprio Departamento. Ademais, 5,71% (CCBS/SC) e 15,38% (CampusAju) expressaram desconhecer sobre o tema, o que pode sugerir a não realização deste tipo de evento.

4.11 Inter-relação entre ensino e pesquisa

Quando perguntados sobre o desenvolvimento de atividades que permita a inter-relação do ensino com a pesquisa do próprio Departamento, os docentes responderam de forma afirmativa para o quesito 'Sim, periodicamente' alcançando 48,57% (CCBS/SC) e 46,16% (CampusAju) para 'Sim, mas insuficientemente' contendo 40% (CCBS/SC) e 38,46% (CampusAju). No que tange aos docentes que não souberam responder o percentual é igual a 2,86% (CCBS/SC) e 11,54% (CampusAju).

Figura 14: O seu Departamento desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?

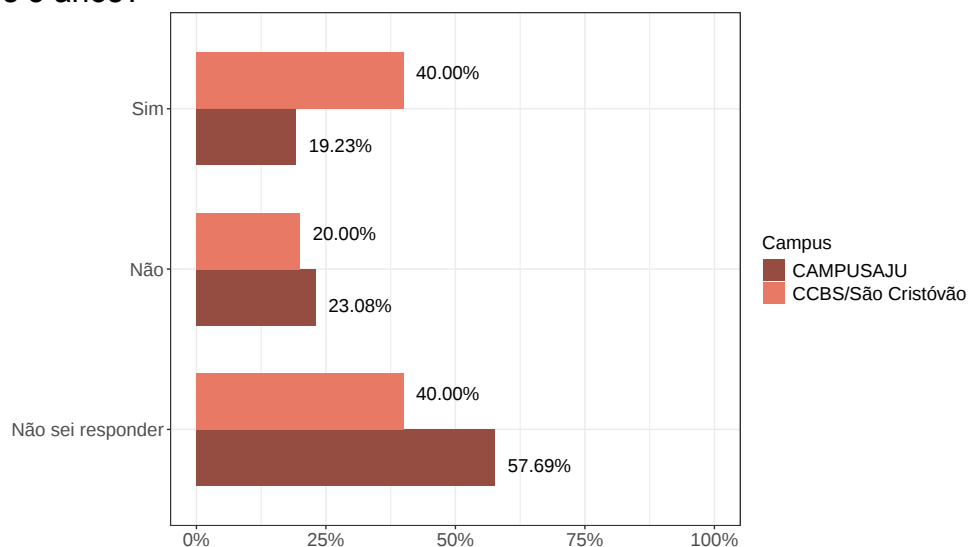


Fonte: CPA, 2025

4.12 Produção docente nos últimos três anos

Questionado se pelo menos metade do corpo docente possui, no mínimo, nove produções nos últimos 3 anos, dos 60% dos docentes do CCBS/SC que souberam responder 40% afirmaram que 'Sim' enquanto 20% 'Não'. No que se refere aos professores do CampusAju tem-se que 42,31% souberam responder dentre esses 19,23% afirmaram que 'Não' e 23,08% que 'Sim'.

Figura 15: Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?

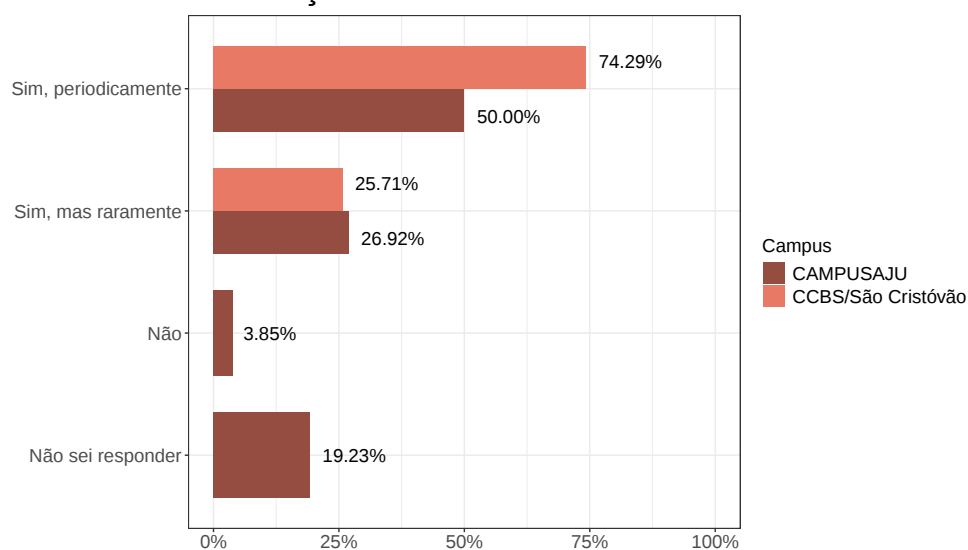


Fonte: CPA, 2025

No que tange àqueles que não souberam responder, denota-se um percentual significativa para ambos os campi, contendo os percentuais de 40,00% (CCBS/SC) e 57,69% (CampusAju).

4.13 Extensão como instrumento de interação social

Figura 16: Existe em seu Departamento iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?



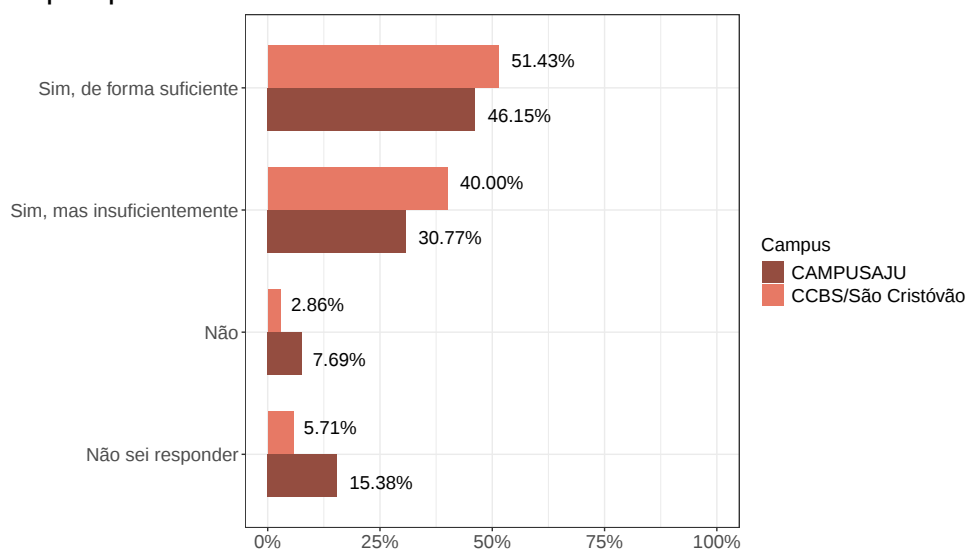
Fonte: CPA, 2025

A ocorrência de iniciativas de projetos de extensão como instrumento de interação social foi positiva para os dois campus, alcançando 74,29% no CCBS/SC e 50,00% no CampusAju para alternativa 'Sim, periodicamente', sendo esta a resposta modal para ambos os campi.

4.14 Integração da extensão com o ensino e a pesquisa

Quanto à realização de atividades de extensão e a integralização com as de ensino e pesquisa, apresentou maior incidência nas respostas positivas tal que a maioria optou pela alternativa 'Sim': 51,43% (CCBS/SC) e 46,15% (CampusAju) consideraram que ocorreu de maneira suficiente, enquanto 40% (CCBS/SC) e 30,77% (CampusAju) afirmaram que foi insuficientemente.

Figura 17: As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?



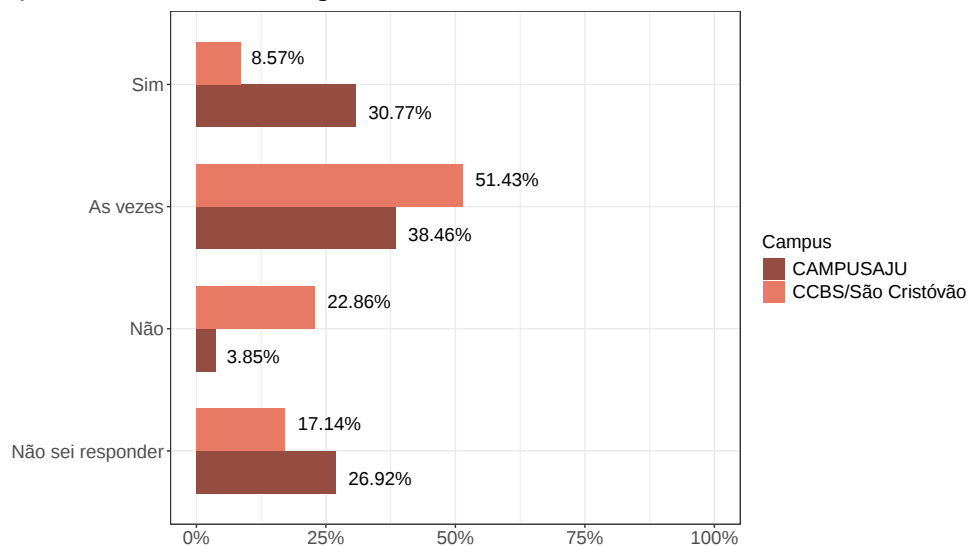
Fonte: CPA, 2025

4.15 Divulgação das atividades de extensão

No tocante ao item sobre a divulgação das atividades de extensão do Departamento, nota-se que para o CCBS/SC apenas 8,57% assinalaram no item 'Sim', seguido de 'Não', com 22,86%, a resposta modal para esse segmento é 'Às vezes' totalizando 51,43%. No que tange aos percentuais atribuídos pelos docentes para o CampusAju: 'Não' contabilizou 3,85%, seguido de 'Sim' (30,77%) e tem-se que a alternativa 'As vezes' é a resposta modal, contendo 38,46% de respostas.

Destaca-se que mais de 17% do corpo docente participante não soube opinar, o que pode denotar que não acessam o site institucional corriqueiramente.

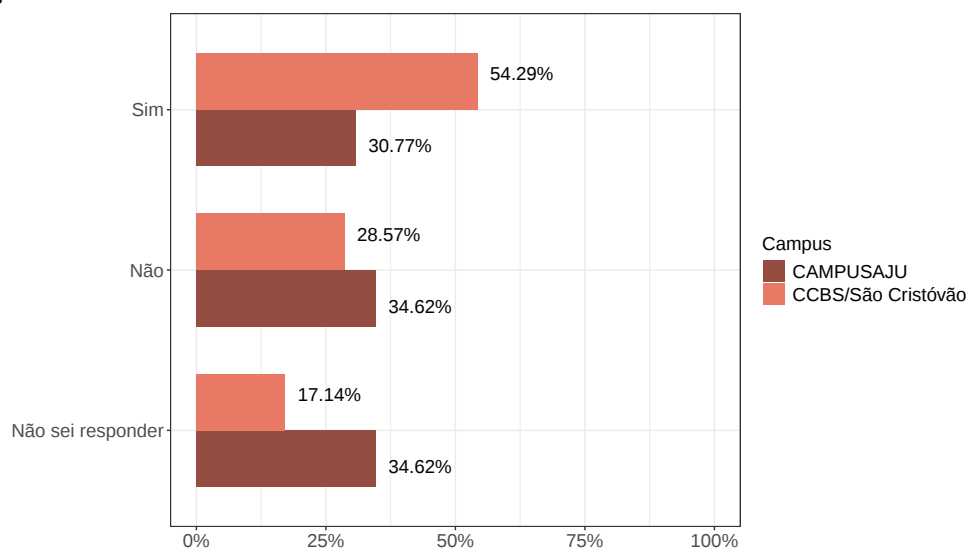
Figura 18: Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?



Fonte: CPA, 2025

4.16 Promoção de fóruns sobre atividades de extensão

Figura 19: O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão?



Fonte: CPA, 2025

A Figura acima, 19, apresenta a promoção de fóruns pelo Departamento, com possibilidade de divulgação da iniciação à extensão desenvolvida pelo corpo docente, discentes e técnico-administrativos foi uma questão que obteve proporções próximas entre pessoas que concordaram e não concordaram com a existência destes eventos.

Constata-se que os docentes do CampusAju atribuíram 34,62% ao item 'Não sei responder', no que refere ao item 'Não' consta que obteve esse mesmo percentual, já se tratando da alternativa 'Sim' totalizou 30,77%.

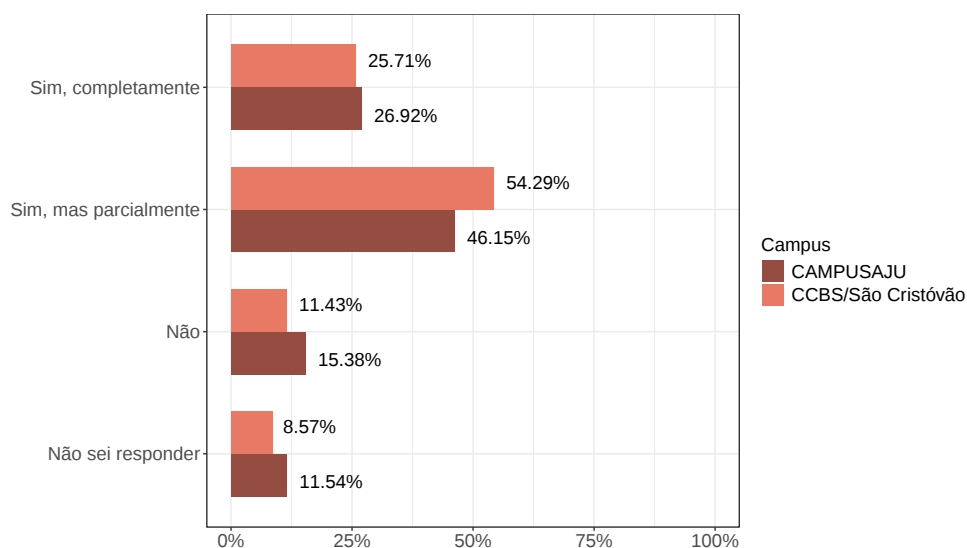
Se tratando dos percentuais atribuídos pelos professores do CCBS/SC, tem-se que 'Sim' obteve a resposta modal, com 54,29%, seguido de 'Não' que totalizou 28,57% e 17,14% não se souberam responder.

4.17 Integração entre graduação e pós-graduação

Sobre a existência de integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS, identifica-se que docentes do CCBS/SC atribuíram os percentuais de: 11,43% (Não), 25,71% (Sim, completamente) e 54,29% (Sim, parcialmente), sendo essa a resposta modal.

No que tange ao CampusAju tem-se que 'Sim, mas parcialmente' é a resposta modal, com 46,15%, seguido de 'Sim, completamente' totalizando 26,92% e quanto a categoria observa-se que obteve 15,38%.

Figura 20: Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?



Fonte: CPA, 2025

4.18 Críticas e Sugestões - Dimensão 2

Neste tópico os respondentes deixaram suas contribuições em relação a dimensão apresentada em seção anterior. A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes.

Para o Campus de Aracaju:

- "Temos professores que apenas ministram aulas teórica sem extensão e pesquisa . A justificativa é que segundo esses professores nós fomos contratados para a graduação e quem faz outro tipo de atividade , como pós é por que quer, sem nenhum tipo de obrigação "

Para o Campus de São Cristóvão:

- "as políticas institucionais de extensão são insuficientes para todos os projetos"
- "A pesquisa é um ponto frágil do Departamento. Não é fornecido pela instituição equipamentos de ponta (atualização de equipamentos) e nem básicos que poderiam contribuir para melhora significativa das pesquisas. Existe uma grande quantidade de professores capacitados, todavia sem instrumentos que poderiam contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de pesquisas. A depender do reagente ou é por meio de editais pelas agências de fomento (que cada vez são mais raros) ou é mantido pelo pesquisador ou pelo pouco valor pela verba PROAP. Ou seja, não há incentivo a para pesquisa por parte da Instituição."
- "A produção científica desenvolvida no Departamento é realizada, mas deveria contar com mais apoio financeiro da UFS. Padecemos tentando publicar artigos científicos em revistas boas e gratuitas, enquanto outras instituições conseguem bancar a publicação em revistas de ponta de forma muito fácil, por serem pagas. Além da preocupação com a produção científica, temos as orientações, iniciação científica, grupos de pesquisa, atividades e projetos de extensão, ensino na graduação e na pós-graduação, e todas as outras atividades em um departamento muito enxuto, com apenas 13 docentes. "
- "O apoio ao docente pesquisador é insuficiente. Seria interessante ter uma bolsa produtividade da UFS ou outro incentivo mais relevante."

Nas observações apresentadas no espaço de 'críticas e sugestões', nota-se questões a serem analisadas atentamente quanto a falta de publicação de artigos científicos, bem como para o apoio ao docente.

5 DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição

A terceira dimensão é concernente à responsabilidade social institucional, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Esta dimensão, avaliou cinco itens:

- A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?
- A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)?
- Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?
- A UFS mantém relações com o setor público, setor produtivo e com o mercado de trabalho?
- Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?

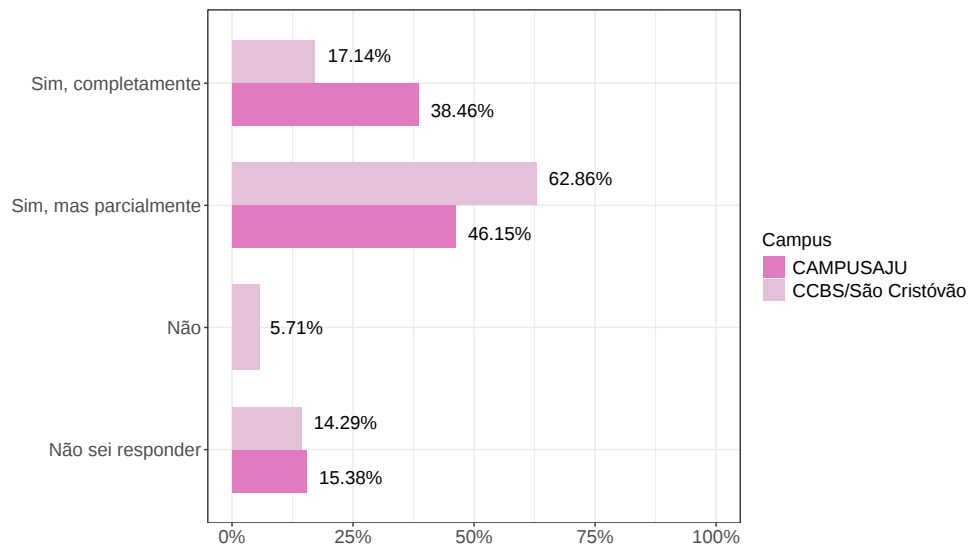
Ao final desta seção, 3 docentes optaram por manifestar críticas e/ou sugestões.

5.1 Sobre as ações de inclusão

A Figura 21, apresenta porcentagens dos docentes dos Campi que opinaram se a UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis. Como resposta, 84,61% dos docentes doo CampusAju consideraram que sim, embora a maioria destas pessoas sugerisse que elas ocorreram parcialmente, com 46,15%.

No que tange as respostas dos professores do CCBS/SC constata-se que 'Sim, mas parcialmente' foi a resposta modal (62,86%), seguido de 'Sim, completamente', com 17,14% e 5,71% para a alternativa 'Não'.

Figura 21: A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?

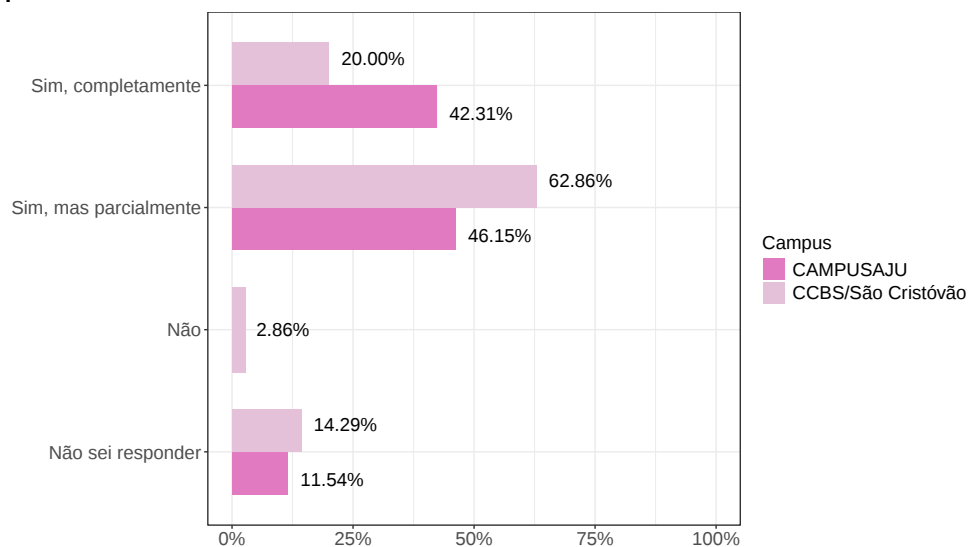


Fonte: CPA, 2025

5.2 Sobre atividades em interação com o meio social

O segundo questionamento desta dimensão abordou sobre ações institucionais em interação com o meio social nas áreas da educação, saúde, meio ambiente, lazer, cultura e/ou patrimônio cultural, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e/ou sociais, planejamento urbano e desenvolvimento econômico.

Figura 22: A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social?



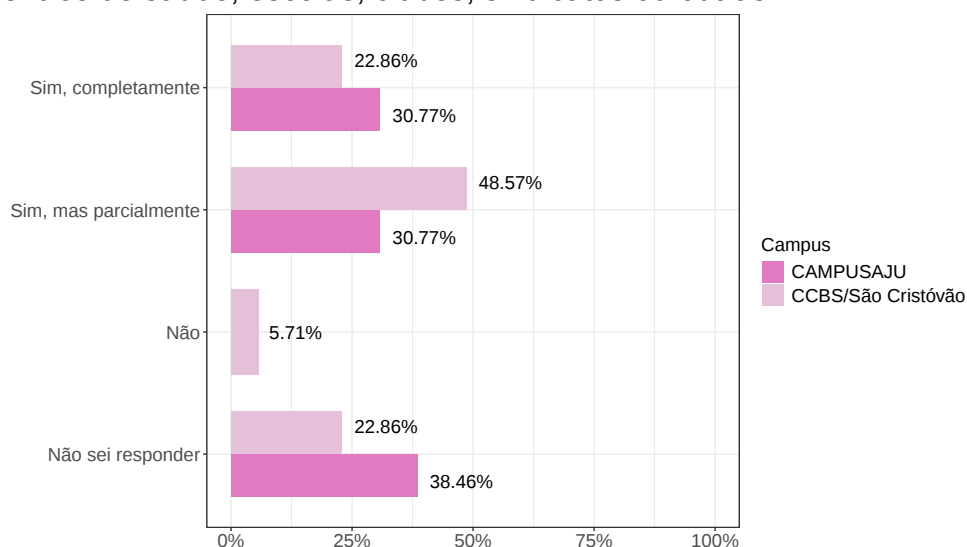
Fonte: CPA, 2025

Para o público respondente tem-se que a maioria afirma que sim, sendo essa resposta para ambos os Campi, 'Sim, mas parcialmente' contabilizando 62,86% (CCBS/SC) e 46,15% (CampusAju). No que tange àqueles que não souberam responder detecta-se que 14,29% no CCBS/SC e 11,54% para CampusAju.

5.3 Sobre vínculo com órgãos externos

Este questionamento foi um dos que apresentaram a maior proporção de docentes que não souberam responder, com 22,86% (São cristóvão) e 38,46% (Ara-
caju). Assim, desconsiderando-se essa porcentagem, observa-se que a maioria das pessoas acreditaram que havia atividades da UFS que estivessem vinculadas a cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes ou sindicatos.

Figura 23: Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, co-
rais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?

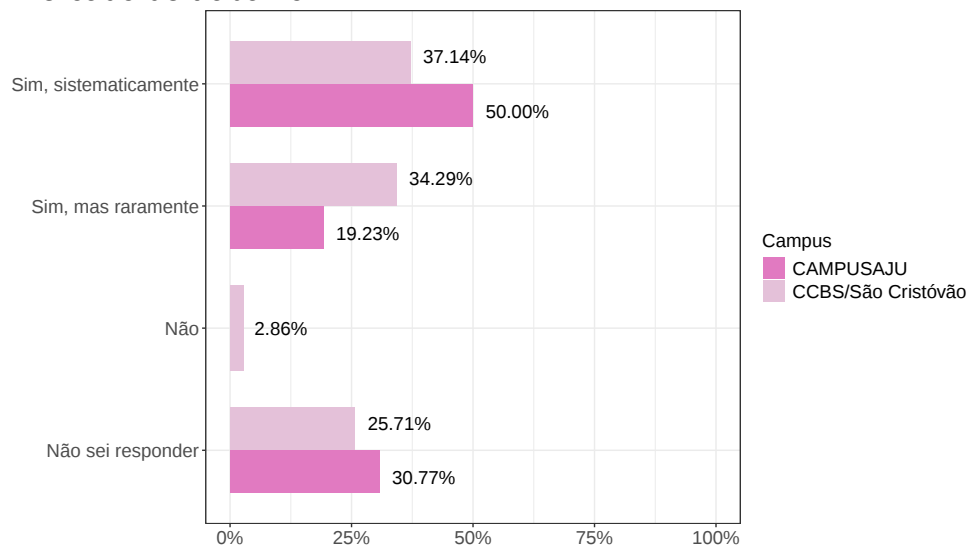


Fonte: CPA, 2025

5.4 Relação da UFS com os setores público e privado e com o mercado de trabalho

Quando questionados se a UFS tem relações com o setor produtivo e com o mercado de trabalho os docentes responderam da seguinte forma: 'Sim, sistematicamente' e 'Sim, mas raramente' com os respectivos percentuais 50% e 19,23% para o CampusAju. No que tange ao CCBS/SC, nota-se os percentuais para as alternativas 'Sim, sistematicamente', 'Sim, mas raramente' e 'Não': 37,14%, 34,29% e 2,86%, na devida ordem.

Figura 24: A UFS mantém relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?

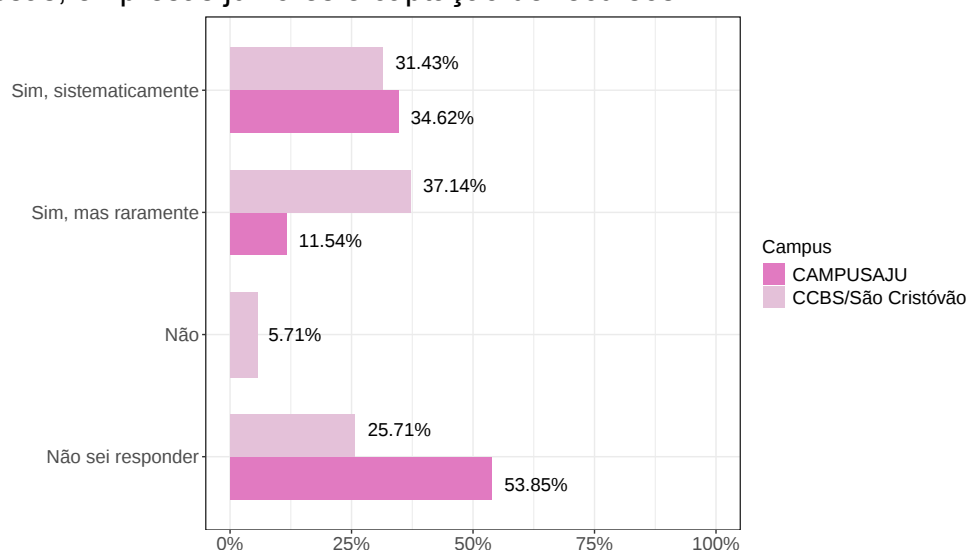


Fonte: CPA, 2025

Destaca-se também percentuais significativos iguais a 25,71% e 30,77% para a opção 'Não sei responder', CCBS/SC e CampusAju, respectivamente.

5.5 Sobre a promoção de iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos

Figura 25: Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?



Fonte: CPA, 2025

Para esse questionamento observa-se que ambos os Campi obtiveram percentuais significativos para a alternativa 'Não sei responder', sendo 53,85% no CampusAju e 25,71% para o CCBS/SC.

Detecta-se que a soma das alternativas positivas, 'Sim, mas raramente' e 'Sim, sistematicamente', alcançou 68% de respostas para o CCBS/SC, sendo a menos positiva delas, 'Sim, sistematicamente' a resposta modal, alcançando 37,14%.

No que tange ao CampusAju, percebe-se baixos percentuais de satisfação, assim, não alcançando 50% de respondentes.

5.6 Críticas e Sugestões - Dimensão 3

A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes concernentes à terceira dimensão. Ressalta-se que não houve críticas nem sugestões concernentes ao Campus de Aracaju.

Para o Campus de São Cristóvão:

- "falta um maior fomento e acompanhamento destas atividades pela Instituição"
- "Não sei se "raramente" é uma boa resposta. Gostaria de responder que a UFS promove. Não sei se sistematicamente ou raramente."
- "Sinto falta de uma maior integração da universidade com a sociedade e mercado de trabalho. Penso que a Ufs poderia apoiar mais os professores disponibilizando bolsa ou outro incentivo"

Os resultados denotam que docentes desconhecem iniciativas por parte da Universidade, ou externa, quando da integração dos discentes com o trabalho a ser desempenhado por eles.

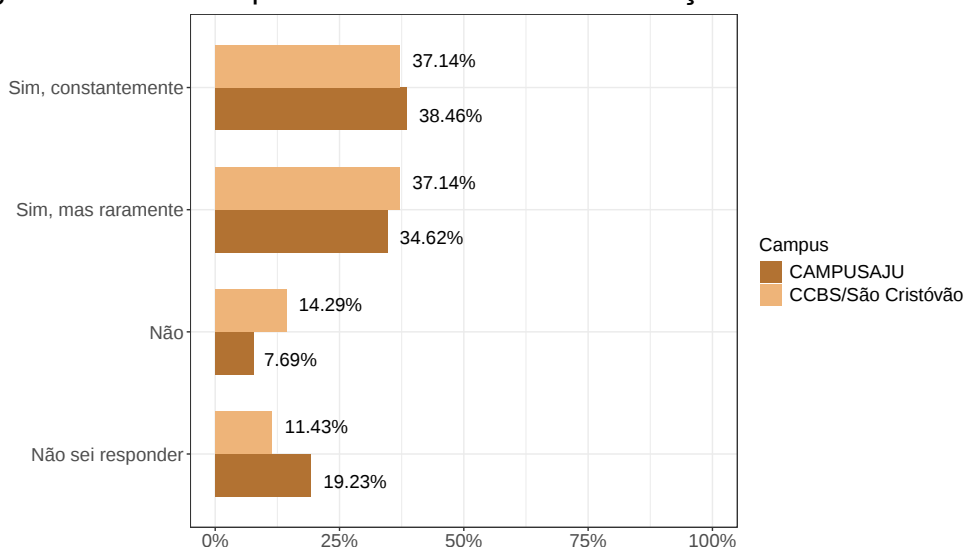
6 DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

Esta dimensão trata da comunicação do próprio Departamento. Assim, avaliou-se a comunicação da UFS com enfoque à comunicação departamental com a sociedade, meios de comunicação utilizados e sobre o site departamental institucional.

6.1 Comunicação departamental com a sociedade

Sobre a comunicação do Departamento com a sociedade, 21,98% dos docentes considerou que há ausência de comunicação, dividido entre 14,29% dos respondentes do CCBS/SC e 7,69% do CampusAju. Salienta-se que 10% entre 20% não souberam responder para ambos os Campus.

Figura 26: O seu Departamento mantém comunicação com a sociedade?



Fonte: CPA, 2025

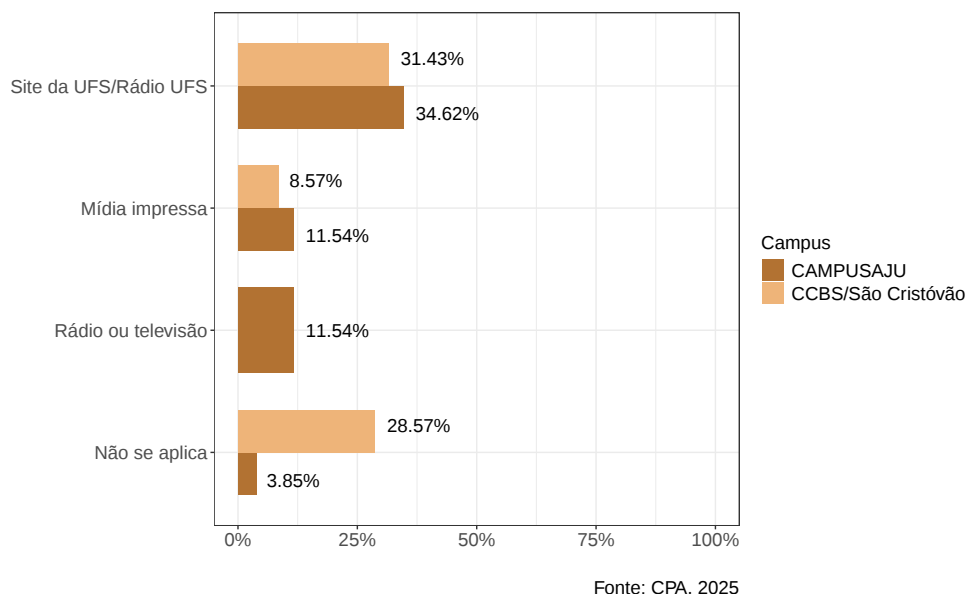
Por outro lado, a alternativa 'sim, constantemente' foi assinalada por 37,14% e 38,46% para o CCBS/SC e para o CampusArju, na devida ordem. No que tange a categoria 'sim, mas raramente' tem-se que os percentuais para ambos os Campus foi superior a 34% e inferior a 38%.

6.2 Meios de comunicação com a sociedade

Inquiridos sobre os meios de comunicação utilizados pelo próprio campus, a Figura a seguir, 27, apresenta as seguintes opções: rádio ou televisão, mídia impressa, site ou rádio da UFS.

Destaca-se que quase 27% dos docentes do CCBS/SC responderam “não se aplica”, o que pode sugerir desconhecimento ou falta de comunicação do próprio Departamento com a comunidade.

Figura 27: Quais são os meios de comunicação do Departamento com a sociedade?

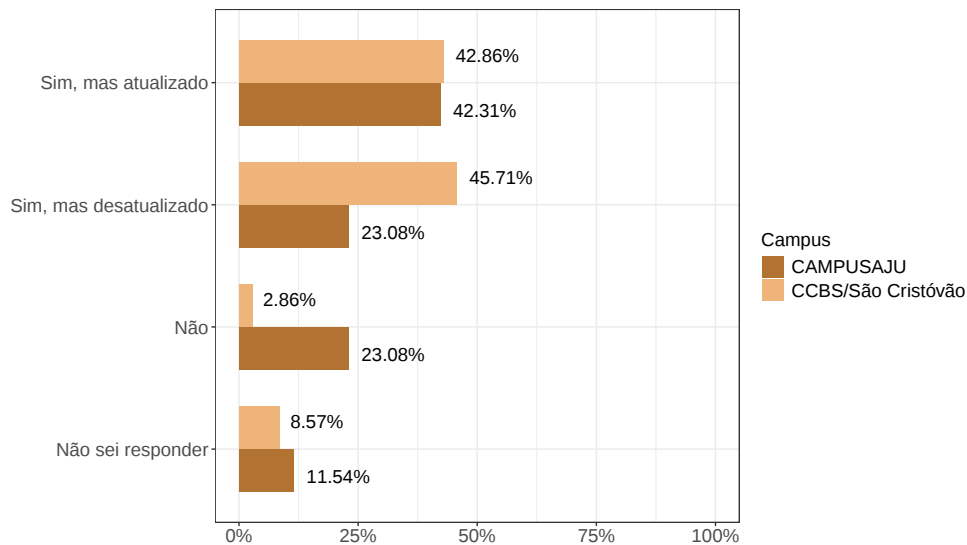


Observa-se que o Site e Rádio da UFS são de grande valia como meio de comunicação, sendo apontado pela maior parte dos docentes de ambos os campus. Ressalta-se uma falha no questionário por não contemplar o uso das redes sociais, o que foi - inclusive - objeto de críticas nos comentários adicionais.

6.3 Existência de site próprio

Um ponto em destaque para esta dimensão ficou por parte do Departamento possuir site, tal que 65,39% (CampusAju) e 88,57% (CCBS/SC) afirmaram que há. Contudo, um percentual significativo dentre eles consideraram que o site está desatualizado. Além disso, 23,08% dos docentes do CampusAju denotaram não haver ou desconhecer sobre o site departamental. Entretanto, é possível que a maior parte das notificações ocorram via SIGAA ou postagens nas redes sociais.

Figura 28: O seu Departamento possui site?



Fonte: CPA, 2025

6.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 4

A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes.

Para o Campus de Aracaju

- "Possue rede social (Instagram) porém é necessário atualizar."

Para o Campus de São Cristóvão:

- "falta páginas para grupos de pesquisa, projetos de extensão, ligas acadêmicas que tem que utilizar mídias sociais e não veículos oficiais"
- "A PROEX precisa rever o alguns conceitos e favorecer a participação da comunidade acadêmica! Hoje a forma de cadastro e acompanhamento tende a afastar os docentes pelo volume de relatórios!"
- "É necessário ter um bolsista que dê conta de atualizar cotidianamente o site, mobilize redes sociais, ajude na elaboração de materiais sobre o que ocorre no departamento e também auxilie na criação de produtos de divulgação (site, redes sociais cards de eventos etc.)"
- "Sinto falta de apoio financeiro da UFS para publicação de artigos científicos"

7 DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal

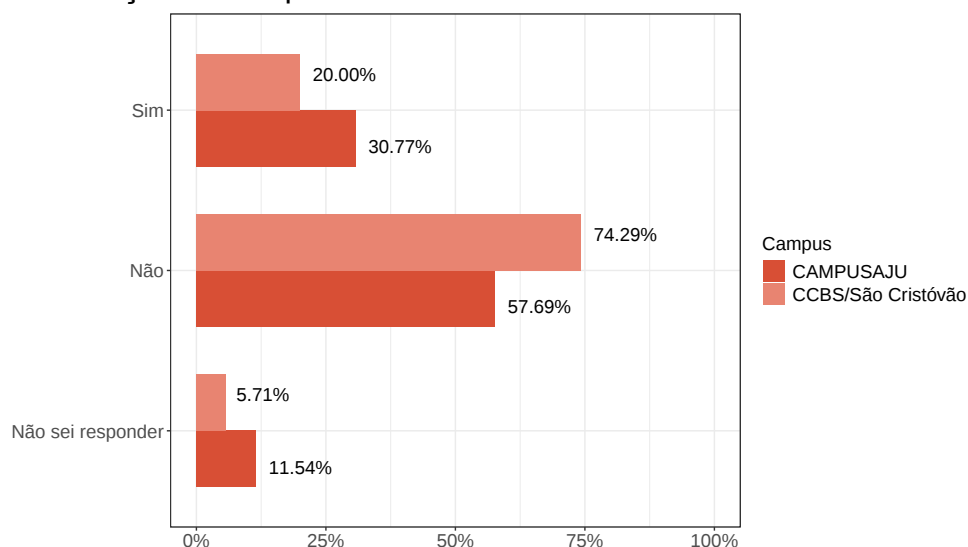
A quinta dimensão abordou as seguintes perguntas:

- o número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento?
- O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?
- O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica do corpo técnico-administrativo?
- Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito?

Ao término desta dimensão houve três comentários adicionais que foram apresentados subsequentemente.

7.1 Quantitativo do corpo técnico-administrativo

Figura 29: O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento?



Fonte: CPA, 2025

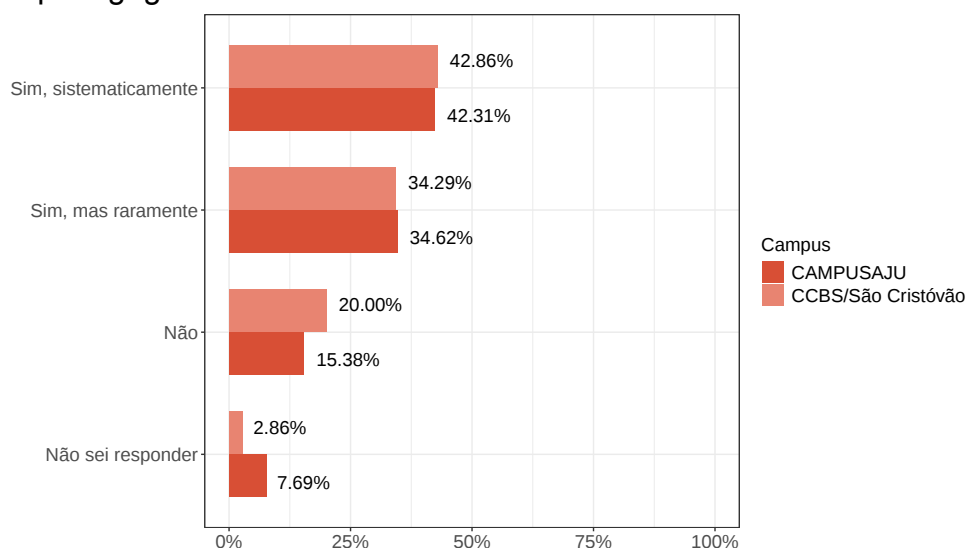
A proporção de respostas negativas predominou quando docentes foram inquiridos sobre a suficiência do total de técnico-administrativos no Departamento, alcançando 74,29% para os docentes do CCBS/SC e 57,69% para o CampusAju.

O percentual daqueles que apresentaram-se satisfeitos foi igual a 20,00% e 30,77% para CCBS/SC e CampusAju, respectivamente.

7.2 Aprimoramento didático-pedagógico do corpo docente

Verifica-se na figura abaixo que o somatório das duas alternativas que contém 'Sim' como resposta obteve um percentual igual a 77,15% (CCBS/SC) e 76,93% (CampusAju). Entretanto, nota-se que 20,00% dos docentes do CCBS/SC e 15,38% do CampusAju assinalaram na opção negativa, 'Não', denotando que os respondentes não acreditam haver aprimoramento didático do corpo docente.

Figura 30: O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?



Fonte: CPA, 2025

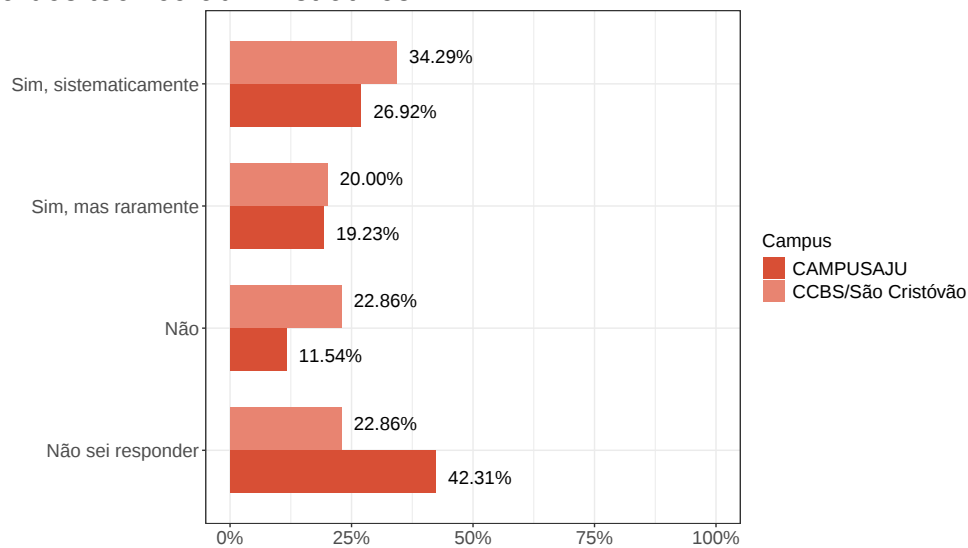
7.3 Aprimoramento do corpo técnico-administrativo

Para o aprimoramento do corpo técnico-administrativo, Figura 31, tem-se percentuais significativos para a opção 'Não sei responder', 22,86% e 42,31% para CCBS/SC e CampusAju, na devida ordem.

Observa-se que para a soma dos percentuais das opções mais positivas, 'Sim, sistematicamente' e 'Sim, mas raramente', alcançou 76,93% de respondentes no CampusAju, com resposta modal para a melhor delas, 42,86%.

Em relação aos resultados do CCBS/SC, nota-se o somatório dos percentuais para as alternativas 'Sim, sistematicamente' e 'Sim, mas raramente', atingindo 77,15%, sendo a primeira também como resposta modal.

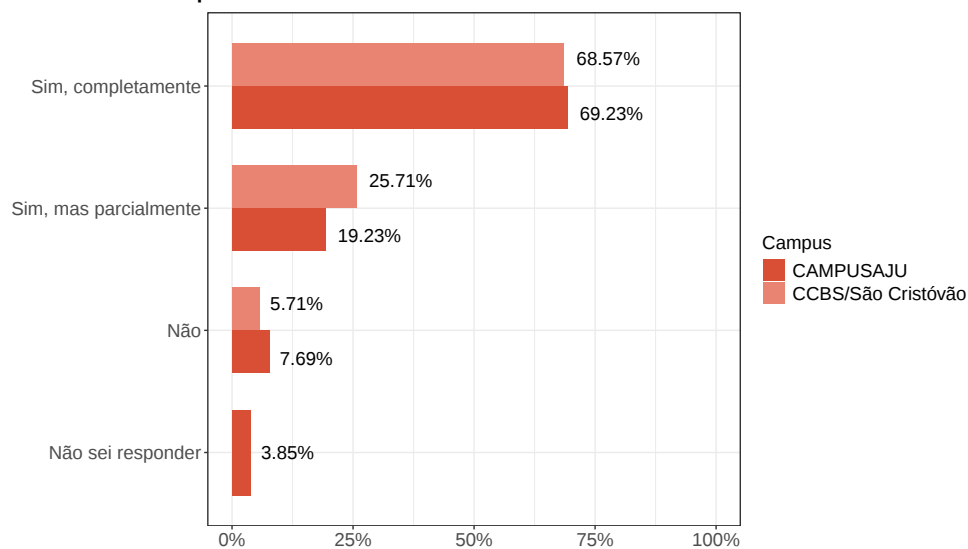
Figura 31: O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos?



Fonte: CPA, 2025

7.4 Relação interpessoal no próprio Departamento

Figura 32: Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito?



Fonte: CPA, 2025

Nesta seção, foi perceptível o destaque afirmativo para a existência de integração entre os membros do próprio Departamento. Salienta-se que para ambos os segmentos a resposta modal pertence ao item 'Sim, completamente', 68,57% e 69,23% para CCBS/SC e CampusAju, respectivamente.

No entanto, houve uma proporção significativa que considerou que o ambiente de trabalho apresenta divergências que - corriqueiramente - possam interferir nas relações interpessoais.

7.5 Críticas e Sugestões - Dimensão 5

A seguir está descrito os comentários apresentados para esta dimensão.

Para o Campus de Aracaju

- "As capacitações e atualizações são desatualizadas o grupo se compara com o mas próximo e não com os padrões ouro. Há muitos anos existe um clima muito pesado no Den o que criou adoecimento entre professores, todo processo é extremamente complicado já que existe atritos que se levam em consideração no momento de tomar decisões , antes das duas anteriores chefias sofremos de terrorismo psicológico, mas todos tenta sobreviver como podem, é muito lamentável o clima no qual a gente trabalha "

Para o Campus de São Cristóvão:

- "Falta espaço e tempo para atividades de educação continuada. Técnico e docentes sobrecarregados"
- "É insuficiente o número de técnicos laboratório/área. Alguns laboratórios a parte organizacional é mantida graças a disponibilidade de pós graduandos quem mantém em ordem tanto a pesquisa quanto a limpeza de bancadas. O que torna mais precário e desanimador o desenvolvimento de pesquisa. "

Em relação aos comentários, foi ratificada a percepção sobre carência de mais técnico-administrativos, bem como a animosidade em um dos departamentos do campus.

8 DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição

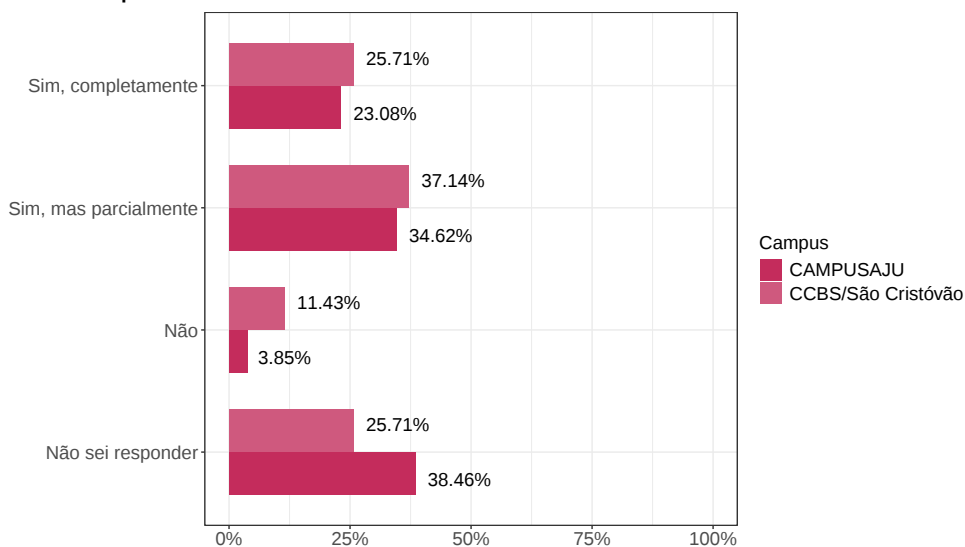
A dimensão 6 foi composta pelos seguintes itens:

- Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento?
- O Departamento mantém registros administrativos (atas, portarias, etc.) atualizados e organizados?
- O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?

Ao término desta dimensão houve três manifestações adicionais.

8.1 Sistemas de arquivo e registros

Figura 33: Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento?



Fonte: CPA, 2025

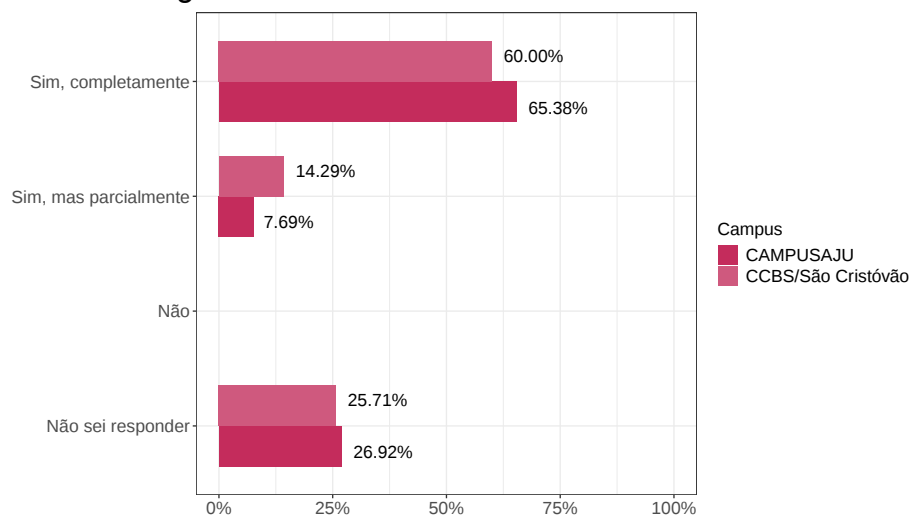
Quanto aos sistemas de arquivo e registros do departamento, nota-se os percentuais de 38,46% dos docentes do CampusAju que não souberam responder, e, 25,71% do CCBS/SC.

Para ambos os campi, tem-se que as respostas modais na opção 'Sim, mas parcialmente', contendo os percentuais de 37,14% para o primeiro e 34,62% para o segundo.

8.2 Gerência dos registros administrativos

Neste item, os docentes de ambos os Campi não apresentaram descontentamento, todavia, percebe-se os percentuais significativos de 26,92% e 25,71%, CampusAju e CCBS/SC, nesta ordem, que não souberam responder.

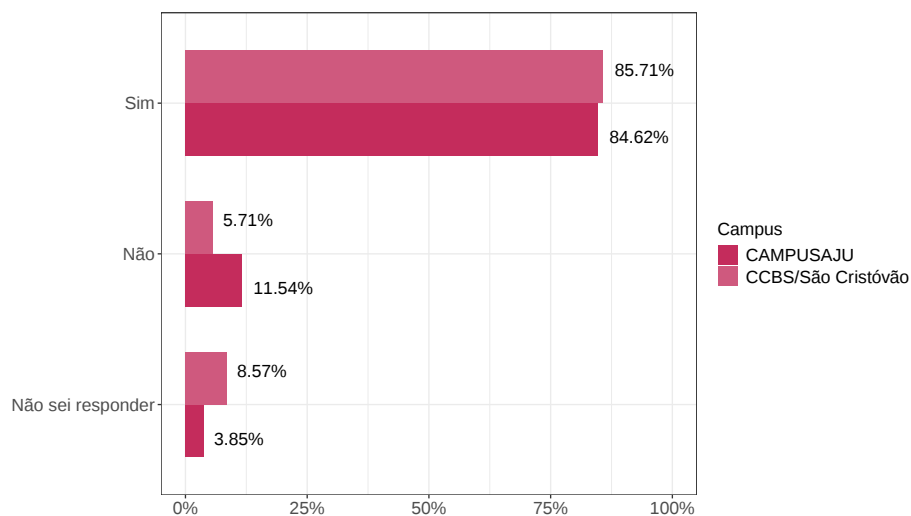
Figura 34: O Departamento mantém registros administrativos (Atas, portarias, etc) atualizados e organizados?



Fonte: CPA, 2025

8.3 Repeito à democracia

Figura 35: O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?



Fonte: CPA, 2025

A Figura acima, 35, questionados se o Departamento é um ambiente democrático, considerando os docentes que souberam responder, observa-se os percentuais acima de 84% para os dois campi, CampusAju e CCBS/SC.

8.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 6

Seguem, subsequentemente, os comentários apresentados para esta dimensão:

Para o Campus de Aracaju

- "As pessoas calam para não sofrer represálias por isso tudo o que é falando é previamente organizado e planejado, se não for pode ser tachado e sua vida profissional ficar muito complicada até o final de seus dias no Den. "

Para o Campus de São Cristóvão:

- "As gestões, a exemplo da própria reitoria da UFS, não dialoga com seus colegas em sua maioria, se restringindo a grupos amigos do "REI

9 DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física

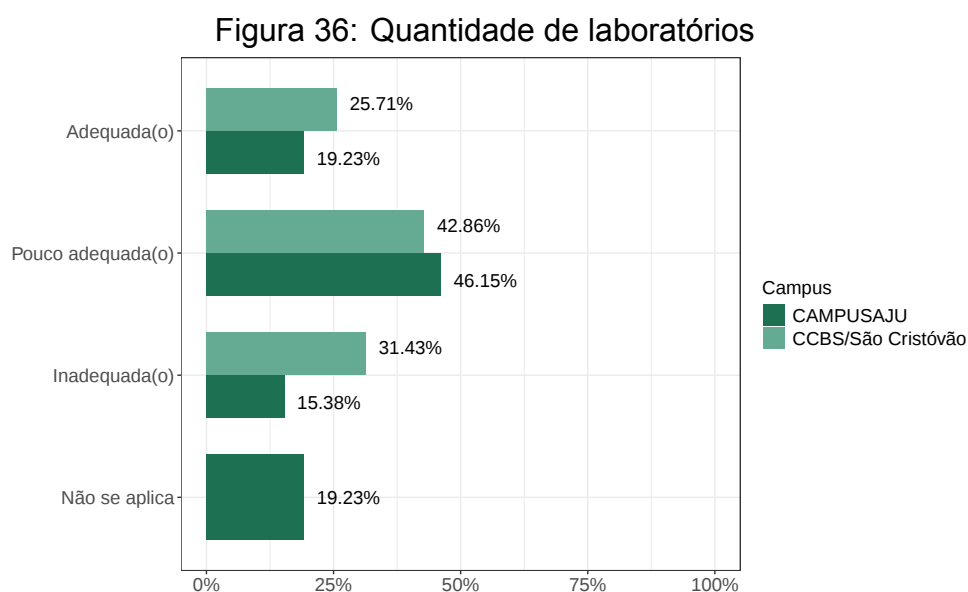
Esta dimensão teve o intuito de avaliar a infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Para tal, foram indagadas a disponibilidade e acessibilidade desses espaços, a organização e disponibilidade de materiais/equipamentos e até se a quantidade desses espaços é suficiente (quando couber).

9.1 Nível de adequação dos Laboratórios

Nesta subseção foram apresentadas percepções específicas aos laboratórios, tais como quantidade, equipamentos disponíveis, organização e acessibilidade.

9.1.1 Quantidade de laboratórios

Sobre a quantidade de laboratórios disponíveis no Departamento a resposta modal foi em 'Pouco Adequada(o)', contendo 42,86% para o CCBS/SC, e, 46,15% CampusAju. Somado a isso, 19,23% dos respondentes deste último consideraram que não se aplica.

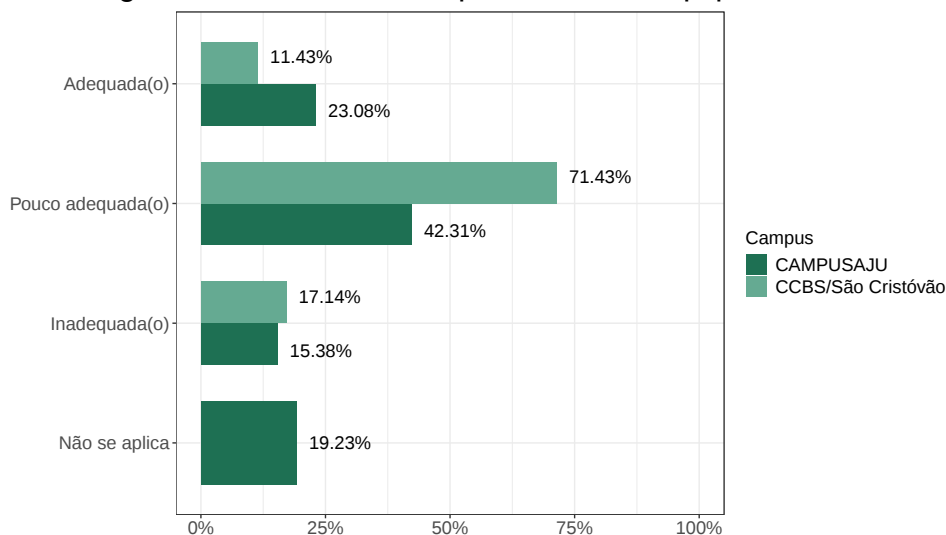


Fonte: CPA, 2025

9.1.2 Quantidade e qualidade dos equipamentos

Neste item, nota-se que a resposta modal para ambos os segmentos é 'Pouco Adequado', atingindo 71,43% CCBS/SC e 42,31% CampusAju. Para este último, 19,23% assinalaram que este quesito não se aplica.

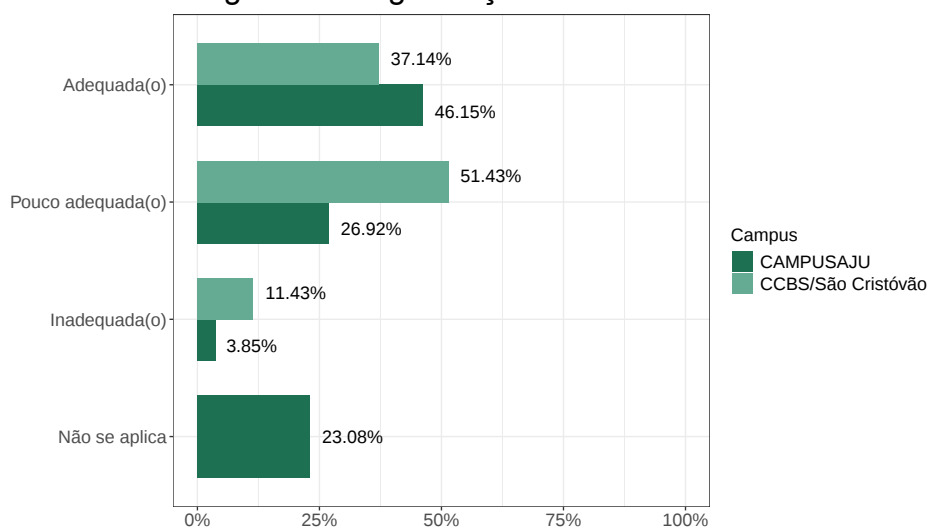
Figura 37: Quantidade e qualidade dos equipamentos



Fonte: CPA, 2025

9.1.3 Organização dos materiais

Figura 38: Organização dos materiais



Fonte: CPA, 2025

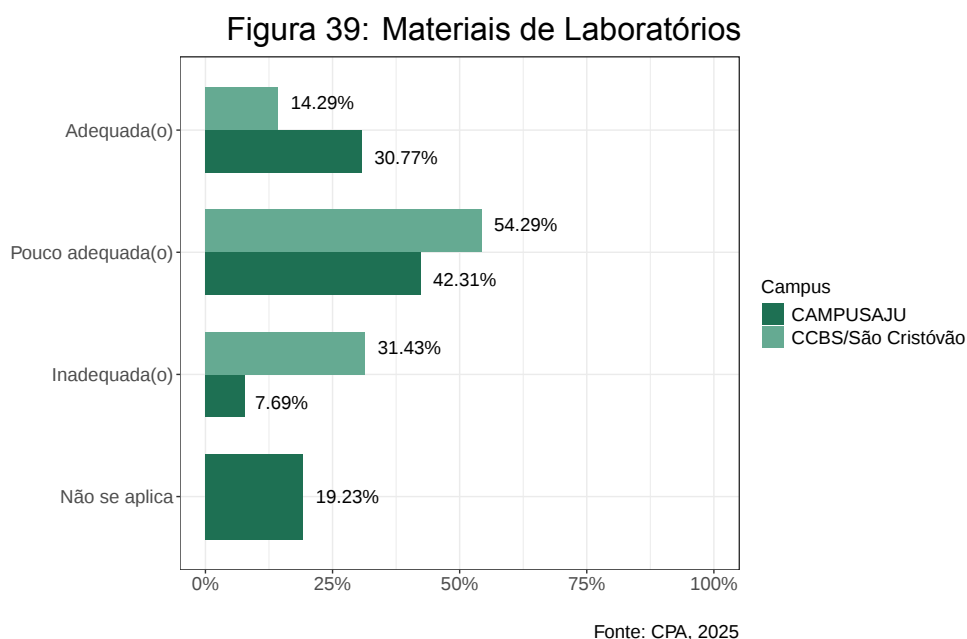
No que diz respeito à organização dos materiais disponíveis, verifica-se que foi aprovada, porém, de forma 'Pouco Adequada' para o CCBS/SC dado a resposta modal ser nesta opção, atingindo 51,43% dos docentes respondentes.

Quanto ao CampusAju, tem-se o percentual de 46,15% de docentes que assinalaram na alternativa 'Adequada(o)', sendo esta a resposta modal. Salienta-se ainda, que 23,08% dos docentes do CampusAju não souberam responder.

9.1.4 Disponibilidade dos materiais em relação à demanda

A partir dos resultados, a disponibilidade de materiais se mostrou como mais um dos pontos que carecem de atenção, pois o índice de pessoas satisfeitas para ambos os segmentos é inferior a 50%, com ênfase para o CCBS/SC, que totalizou apenas 14,29, para a resposta 'Adequado'.

É importante salientar que a resposta modal para ambos os campi está na categoria 'Pouco Adequada', e além disso, 19,23% dos docentes do CampusAju mais uma vez não souberam responder.

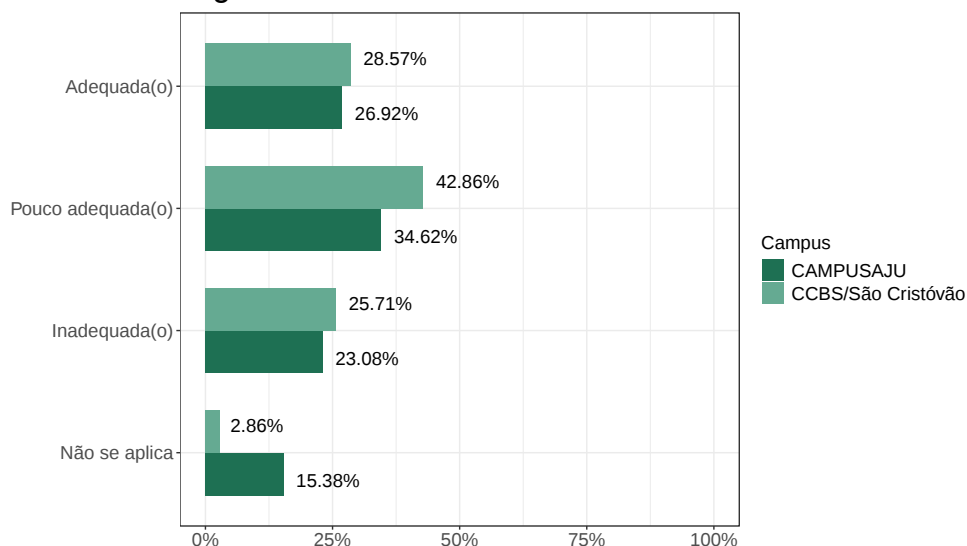


9.1.5 Acesso para estudantes com necessidades especiais

Em relação à acessibilidade dos laboratórios, a alternativa 'Pouco adequado' obteve percentual igual a 42% CCBS/SC e 34,62% CampusAju, sendo essa a resposta modal para ambos os segmentos.

Quanto à opção 'Inadequado', percebe-se os percentuais atribuídos por ambos os Campi ser superior a 20%, mas inferior 26%. Mais uma vez, estes resultados denotam a carência de aspectos de acessibilidade ante à baixa proporção de respostas satisfatórias.

Figura 40: Acessibilidade dos laboratórios



Fonte: CPA, 2025

9.2 Serviços da biblioteca do próprio campus de lotação

Esta subseção apresenta os resultados sobre a percepção docente quanto aos serviços prestados pela biblioteca do próprio campus de lotação, tais como a qualidade do atendimento ao público (orientação sobre consulta bibliográfica e visitas orientadas), o sistema Pergamum, qualidade da internet serviços prestados (comutação e prazos ou quantidades de empréstimo).

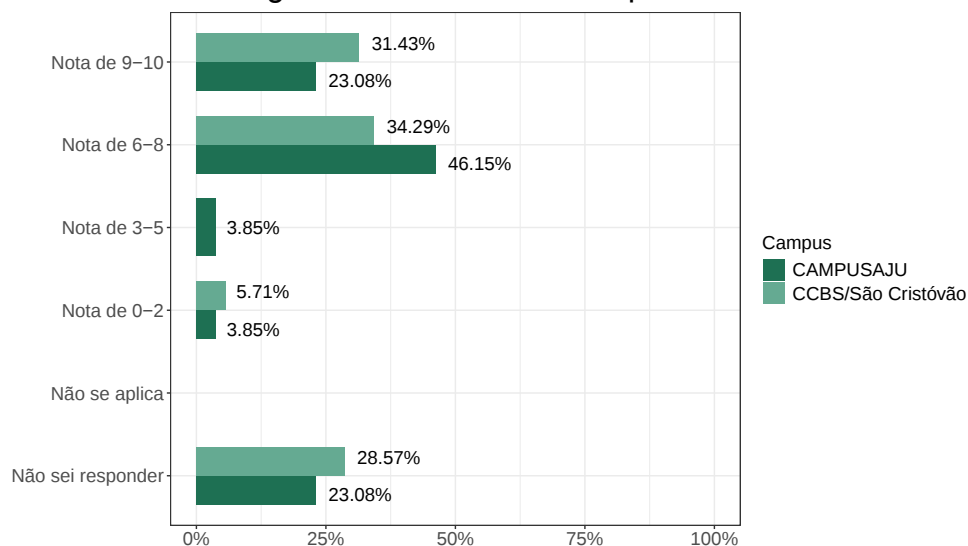
A avaliação, sobre cada um dos aspectos da biblioteca, ocorreu com a atribuição de uma nota que poderia variar entre zero a 10. Sobre o acervo, foi disponibilizado um subitem específico a ele, apresentado subsequentemente a esta subseção.

9.2.1 Atendimento ao público

A figura abaixo, 41, apresenta o gráfico gerado a partir do questionário, no qual os docentes avaliaram o nível de satisfação usando notas de 0 a 10. Constatase na figura que a nota [9-10] e [6-8] possuem os maiores percentuais 31,25% e 50% para os dois campi.

Ressalta-se elevados percentuais para o item 'Não sei responder' denotando que os docentes não utilizam os serviços da biblioteca.

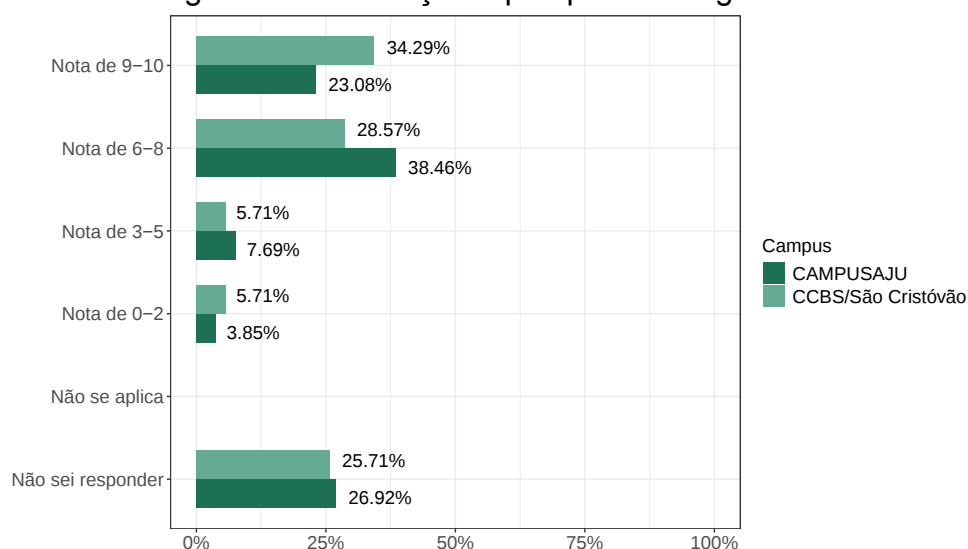
Figura 41: Atendimento ao público



Fonte: CPA, 2025

9.2.2 Orientação à pesquisa

Figura 42: Orientação à pesquisa bibliográfica



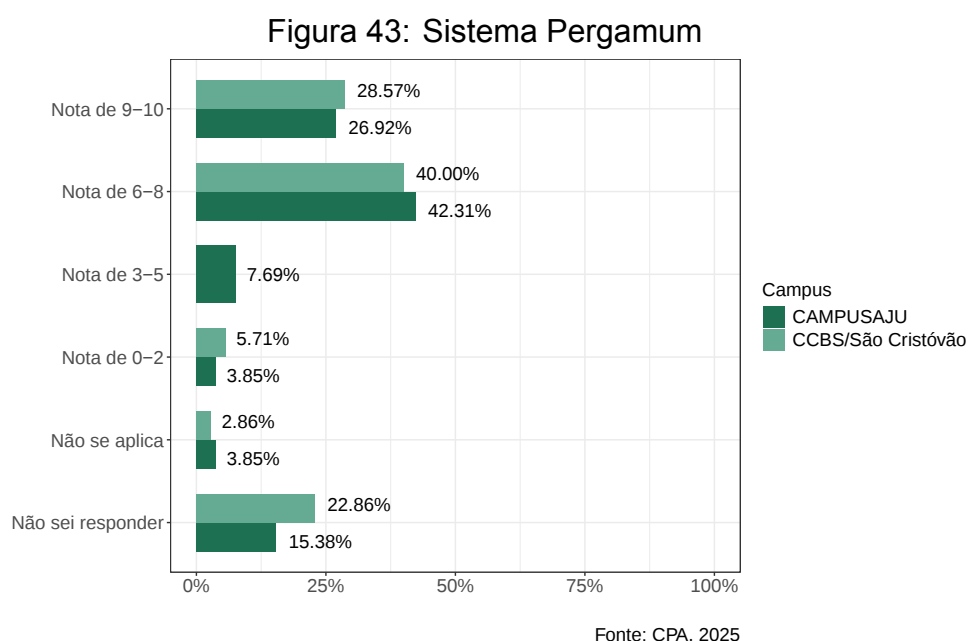
Fonte: CPA, 2025

A figura acima, 42, representa a orientação à pesquisa, ou seja, suporte e/ou mecanismo para localizar o material na biblioteca ou na base de dados.

Como resultado, os docentes avaliaram o nível de satisfação usando notas de 0 a 10, obtendo-se índices otimistas visto que as notas maiores de 5, nas categorias [9-10] e [6-8] somadas, têm um percentual igual a 75%. Destaca-se percentuais relevantes para o item 'Não sei responder' denotando que os docentes, de ambos os campi, não usufruem dos serviços da biblioteca.

9.2.3 Serviços on-line no Sistema Pergamum

Neste item, constata-se que as notas [9-10] e [6-8] obtiveram percentuais acima de 68%, sendo a segunda a resposta modal para dois campus. Já a alternativa 'Não sei responder', atingiram os percentuais de 22,86% e 15,38%, CCBS/SC e CampusAju, na devida ordem.

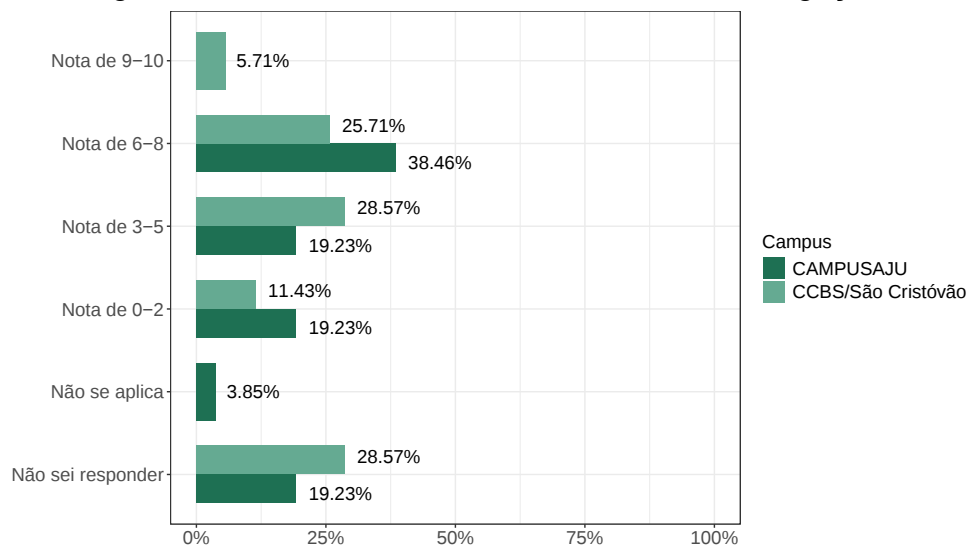


9.2.4 Internet

No que se refere às notas atribuídas sobre a qualidade da internet na biblioteca do próprio seu campus de lotação, observa-se que a soma dos percentuais referente as melhores notas, [9-10] e [6-8], não foram superiores a 50% para ambos os campi. E ainda, se tratando das notas inferiores a 6, alcançaram percentuais significativos, 40,00% para o CCBS/SC e 38,46 no CampusAju.

No tocante a opção 'Não sei responder', tem-se que os dois campus atingiram percentuas significativos, o que sugere que estas pessoas não frequentam a biblioteca do próprio campus de lotação.

Figura 44: Acesso à internet e velocidade de navegação

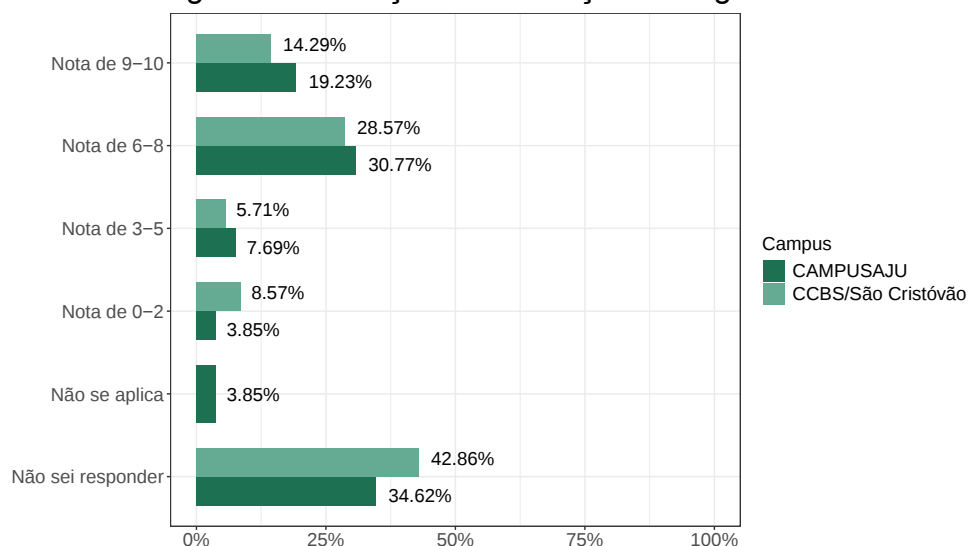


Fonte: CPA, 2025

9.2.5 Serviços de comutação

O corpo docente também avaliou o serviço de comutação bibliográfica com percentuais muito relevante para o item 'Não sei responder', o que pode sugerir desconhecimento sobre a possibilidade de comutação ou até inexistência sobre este tipo de serviço.

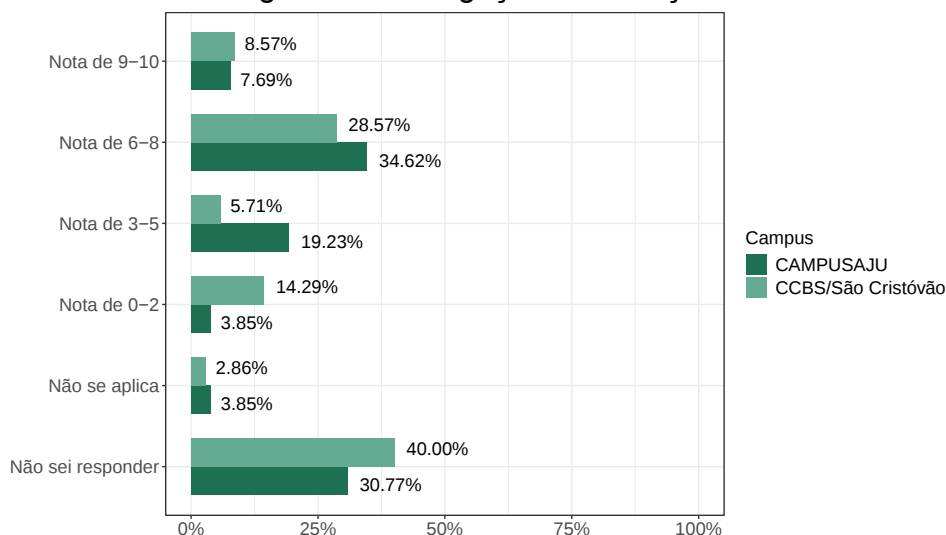
Figura 45: Serviço de comutação bibliográfica



Fonte: CPA, 2025

9.2.6 Divulgação de serviços / produtos (twitter, site, etc.)

Figura 46: Divulgação de serviços

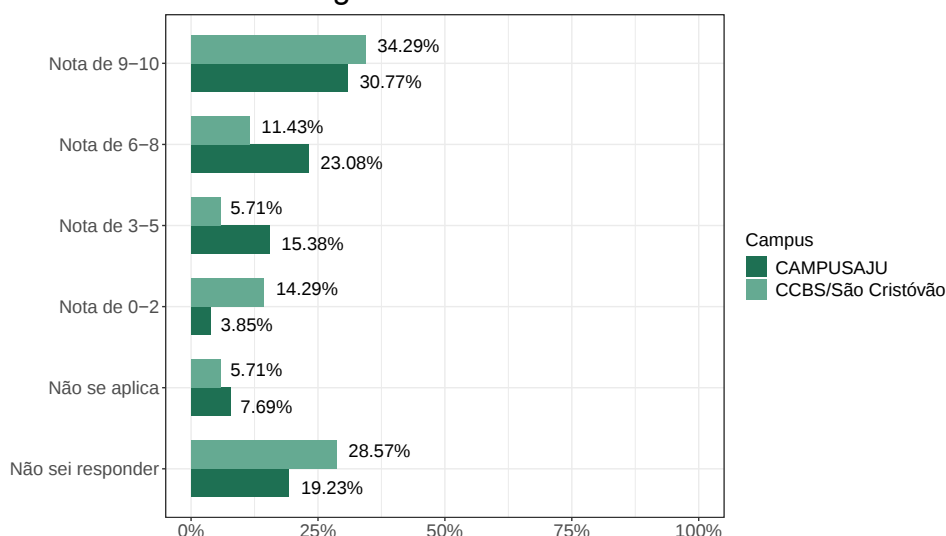


Fonte: CPA, 2025

Constata-se na figura acima, 46, que a alternativa 'Não sei responder' possui percentuais significativos, 40,00% para o CCBS/SC e 30,77 no CampusAju, o que pode indicar o desconhecimento sobre a divulgação dos serviços disponibilizados pela biblioteca.

9.2.7 Treinamento (base de dados e portal da CAPES)

Figura 47: Treinamento



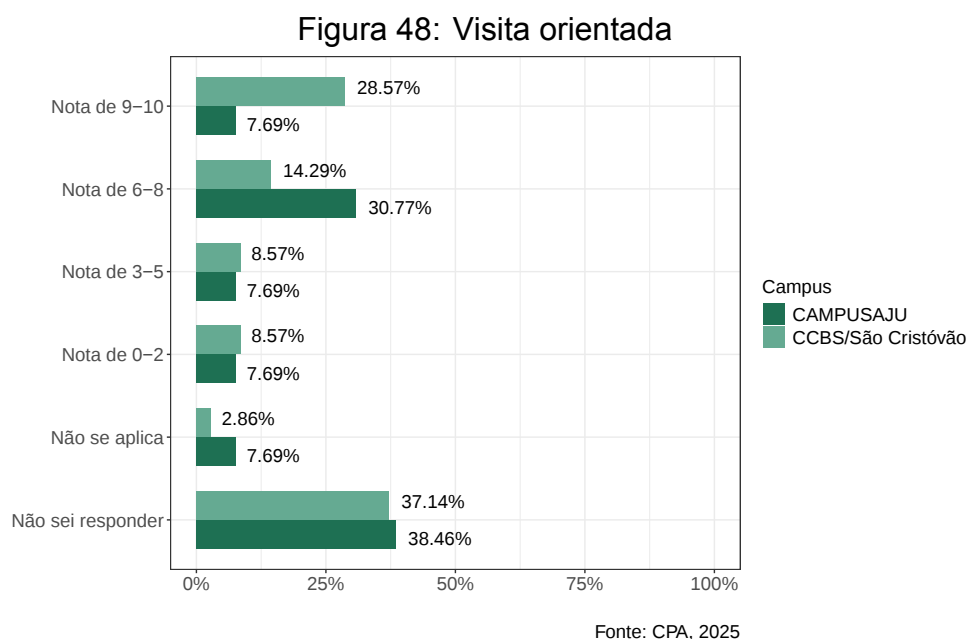
Fonte: CPA, 2025

Mais uma vez muitos docentes respondentes não souberam responder sobre o treinamento de acesso à base de dados e portal da CAPES, atingindo 28,57% e 19,23% para o CCBS/SC e no CampusAju, na devida ordem, o que pode sugerir falta de treinamento.

9.2.8 Visita orientada

As bibliotecas da UFS costumam oferecer visitas guiadas pelos respectivos espaços físicos à Comunidade Acadêmica.

Contudo, observa-se que houve percentuais muito significativos, alcançando 37,14% e 38,46% para o CCBS/SC e no CampusAju, desconhecem sobre este tipo de serviço.

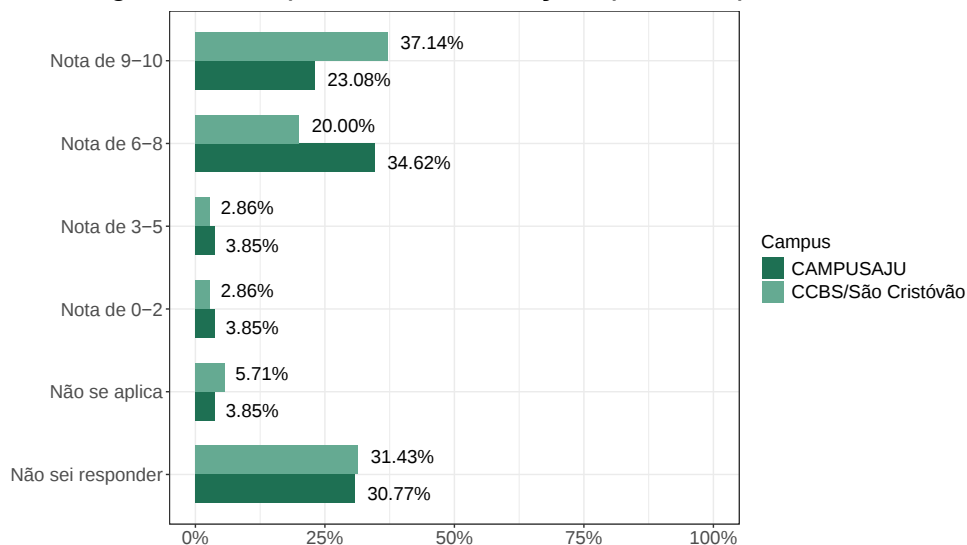


9.2.9 Empréstimo / Devolução (prazo e quantidade)

A maioria do corpo docente respondente externou baixo conhecimento quanto ao processo de empréstimo de livros na biblioteca do próprio campus. E por isso, atingindo percentuais muito relevantes para a alternativa 'Não sei responder', 31,43% e 30,77% para o CCBS/SC e no CampusAju, respectivamente.

Ainda foi possível identificar, para os docentes que souberam responder, percentuais significativos para as melhores notas, [9-10] e [6-8], isto é, superiores a 6, contendo a resposta modal na primeira para o CCBS/SC, 37,14%, e na segunda para o CampusAju, 34,62%.

Figura 49: Empréstimo e devolução: prazo e quantidade

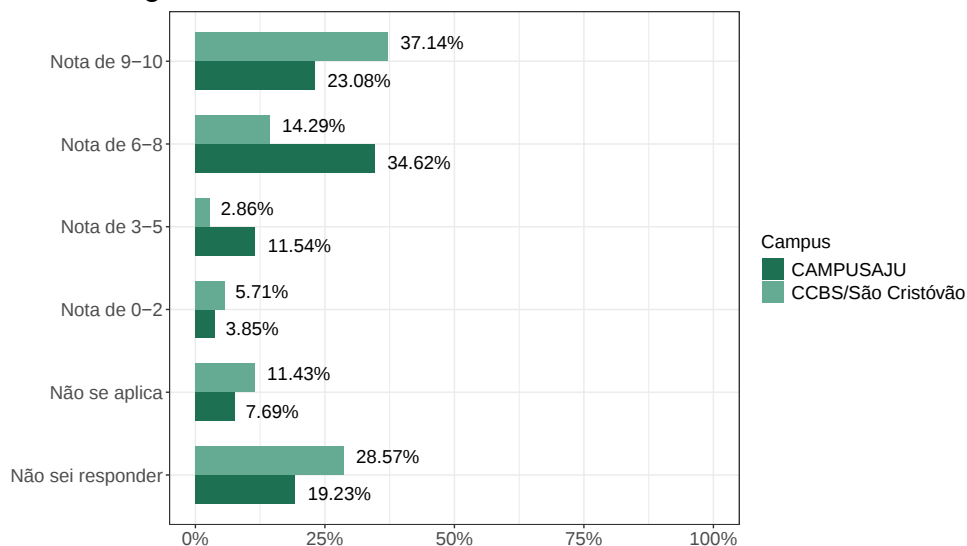


Fonte: CPA, 2025

9.2.10 Funcionamento da biblioteca

Para este quesito, quando questionados sobre o horário de atendimento da biblioteca do respectivo campus de cada Campus, observa-se, mais uma vez, que os percentuais para a opção 'Não sei responder' foram também muito significativos, 28,57% e 19,23% para o CCBS/SC e no CampusAju, nesta ordem.

Figura 50: Horário de atendimento e funcionamento



Fonte: CPA, 2025

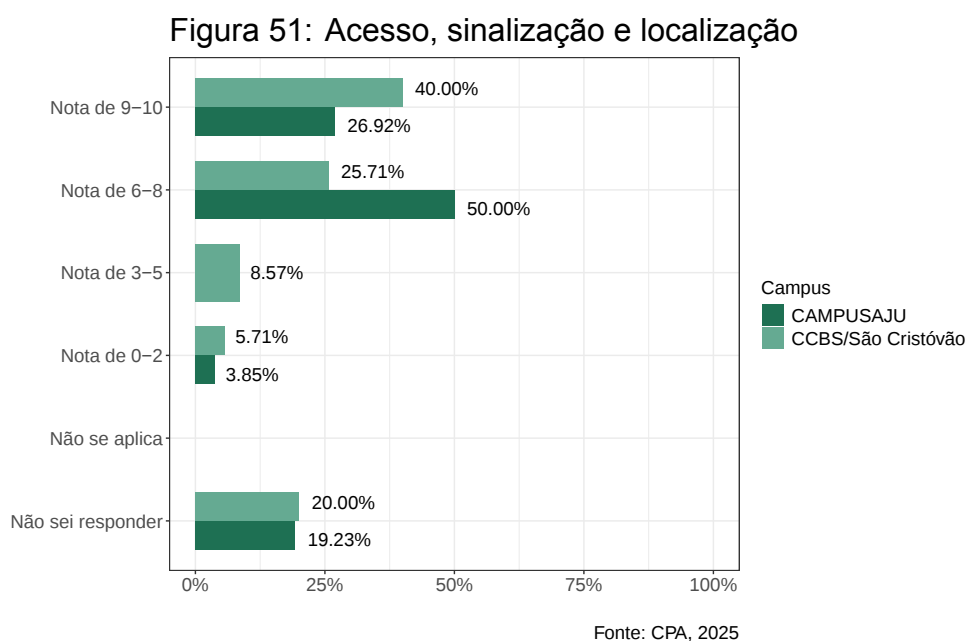
9.3 Acervo

Os itens subsequentes são concernentes ao acervo bibliográfico da biblioteca dos campi dos docentes respondentes.

9.3.1 Organização geral

Docentes atribuíram nota de 0 a 10 para a organização do acervo, ou seja, acesso, sinalização e organização do material bibliográfico disponível. Nesse sentido, nota-se satisfação, tendo em vista percentuais para as melhores notas, [9-10] e [6-8], acima de 65%.

Observa-se, também, que os percentuais para a alternativa 'Não sei responder' foram também muito significativos, 20,00% e 19,23% para o CCBS/SC e no CampusAju, respectivamente.

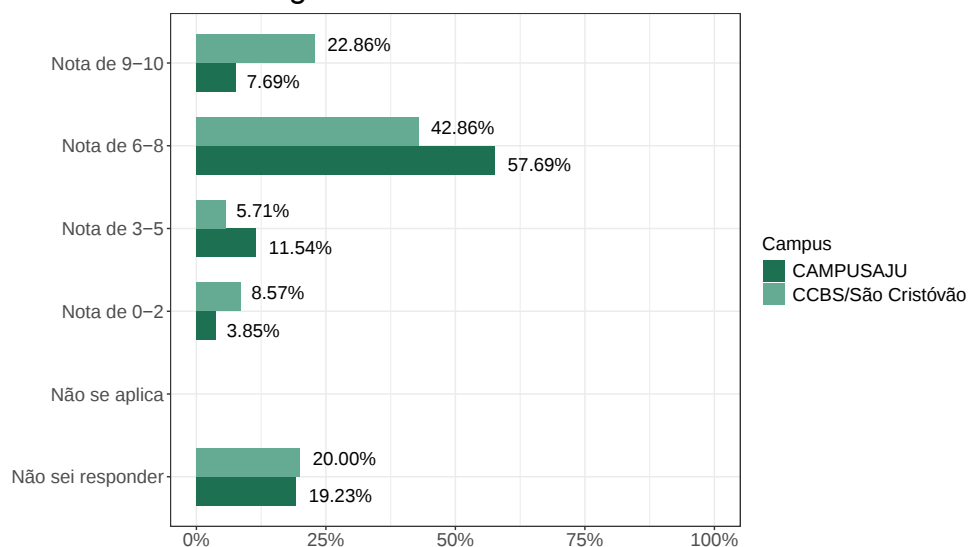


9.3.2 Qualidade dos livros

Levando em conta a qualidade dos livros, observa-se que as respostas modais, para ambos os campi, perfizeram para a nota de [6-8], contendo 42,86% para o CCBS/SC e 57,69% no CampusAju.

Identifica-se também que a opção 'Não sei responder' obtiveram valores relevantes, o que pode indicar falta de apropriação do corpo docente sobre o acervo de livros da biblioteca do campus.

Figura 52: Qualidade dos livros

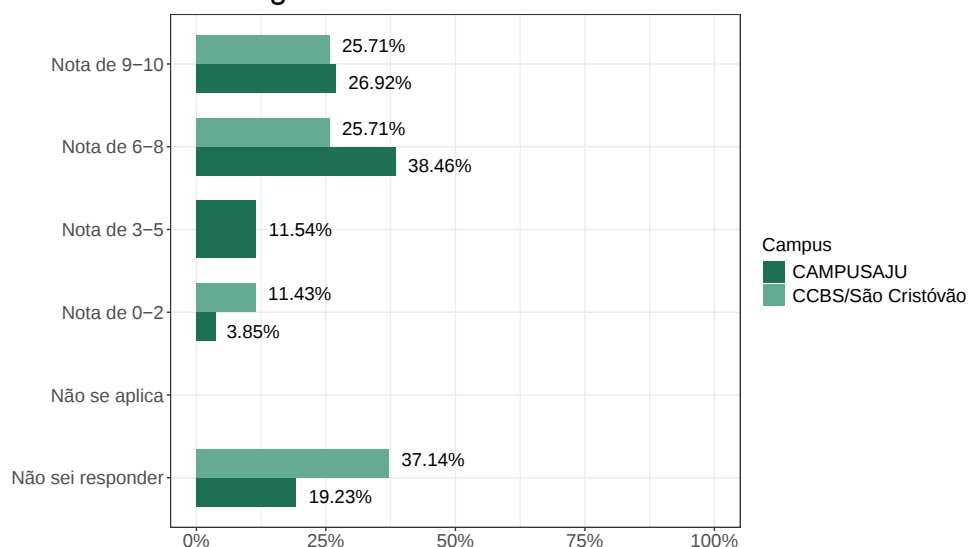


Fonte: CPA, 2025

9.3.3 Qualidade dos e-books

O objeto de análise neste subtópico foi o acervo digital disponibilizado pela UFS. Constata-se que 37,14% dos docentes do CCBS/SC assinalaram na opção 'Não sei responder', já para o CampusAju, nota-se 19,23% de respondentes. Nesse sentido, os docentes dos dois campus -possivelmente- desconhecem sobre e-books à disposição da Comunidade Acadêmica.

Figura 53: Qualidade dos e-books

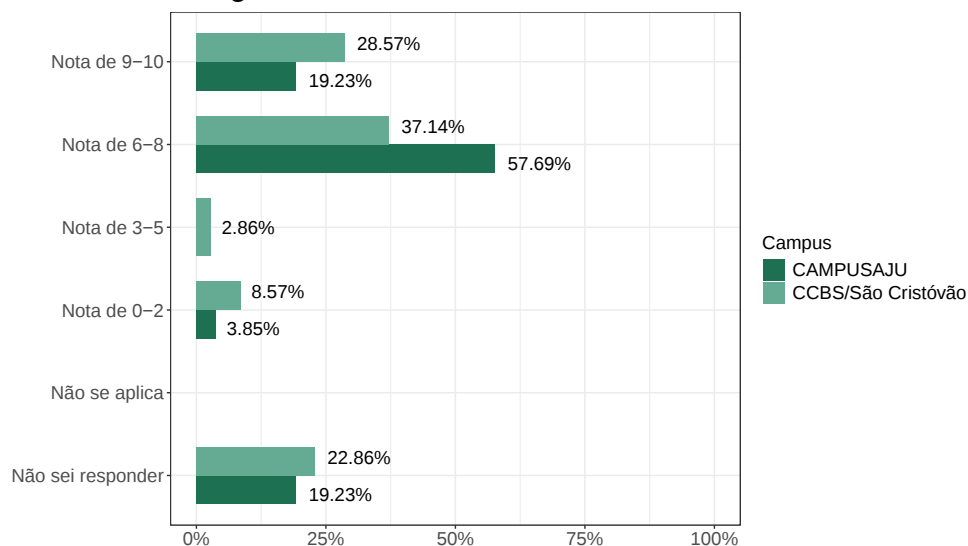


Fonte: CPA, 2025

9.3.4 Qualidade da base de dados

Sobre a qualidade da base de dados, tem-se bons percentuais de satisfação para os docentes dos dois campus, alcançado as respostas modais para a opção que contém as notas de [6-8].

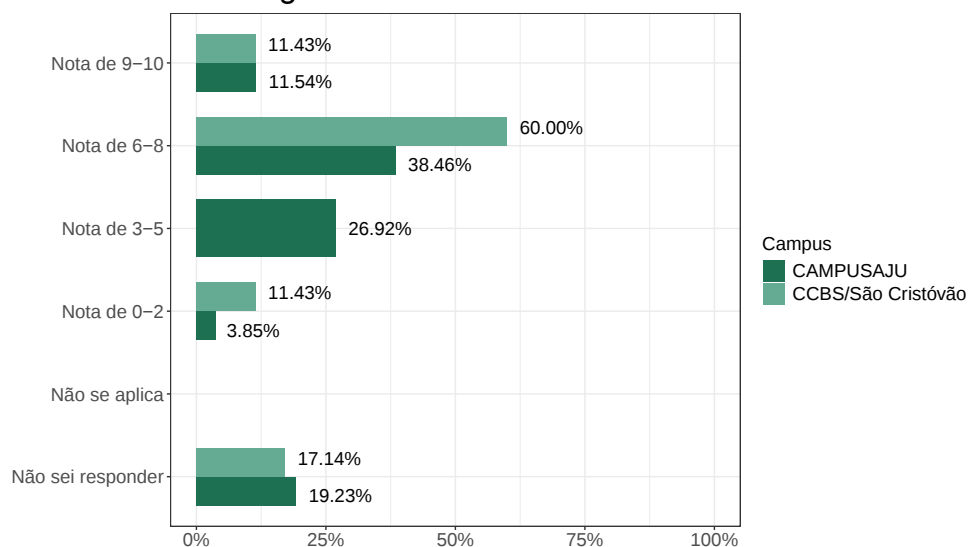
Figura 54: Qualidade da base de dados



Fonte: CPA, 2025

9.3.5 Quantidade dos livros

Figura 55: Quantidade dos livros

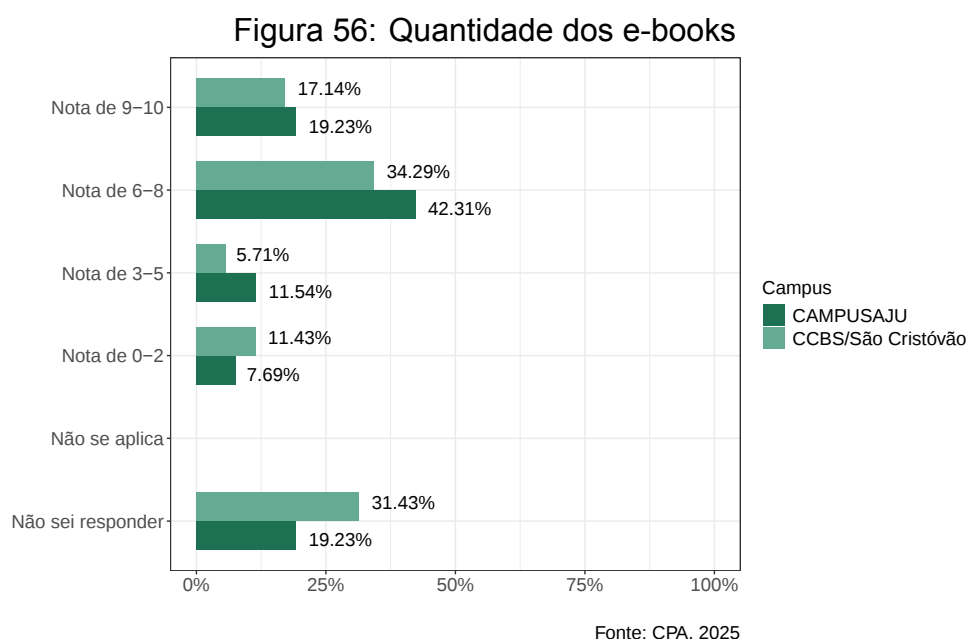


Fonte: CPA, 2025

A Figura acima, 55, percebe-se bons percentuais apenas para a opção que contém a nota de [6-8] sendo esta também a resposta modal para ambos os campi. Entretanto, é válido ressaltar que [3-5] atingiu um percentual relevante no campusAju, 26,92% de respondentes.

9.3.6 Quantidade dos e-books

Neste quesito, nota-se que a alternativa 'Não sei responder' totalizou porcentagens relevantes de 31,43% no CCBS/SC e 19,23% para o CampusAju.



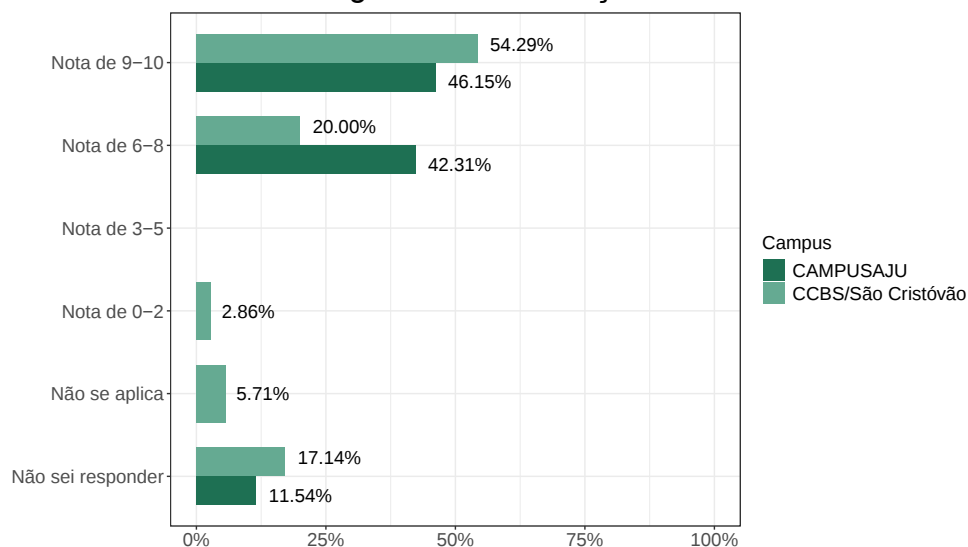
9.4 Sobre a infraestrutura física da biblioteca

Nesta subseção, docente avaliaram alguns aspectos da infraestrutura física da biblioteca do próprio campus, tais como a localização, espaço, climatização, iluminação, limpeza, mobiliário e acessibilidade.

9.4.1 Localização

A localização da biblioteca foi avaliada positivamente por mais de 70% das pessoas respondentes, com destaque ao elevado percentual para a nota [9-10] para ambos os campi, sendo esta a resposta modal.

Figura 57: Localização

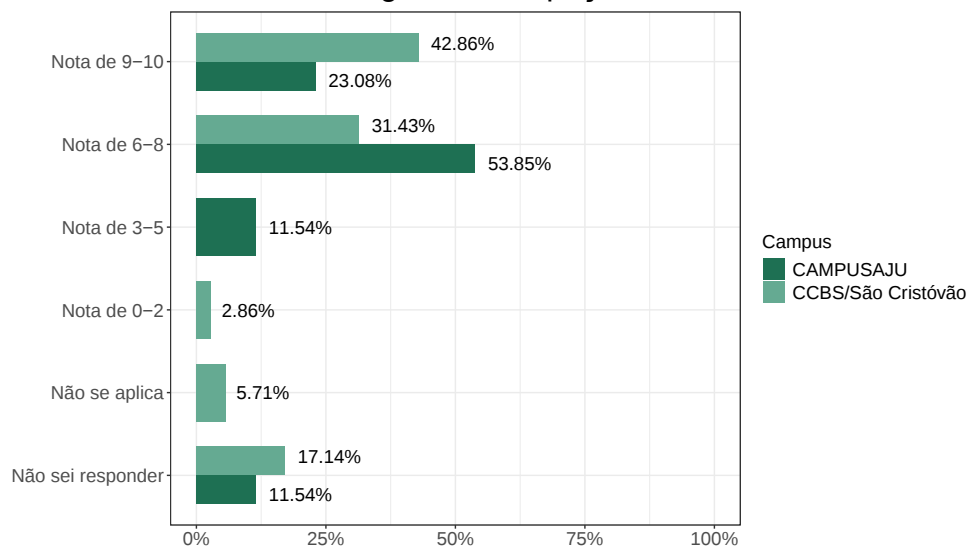


Fonte: CPA, 2025

9.4.2 Espaço

Sobre os espaços físicos da biblioteca, é perceptível que os percentuais mais acentuados são alusivos às notas mais elevadas, totalizando mais de 70% de aprovação.

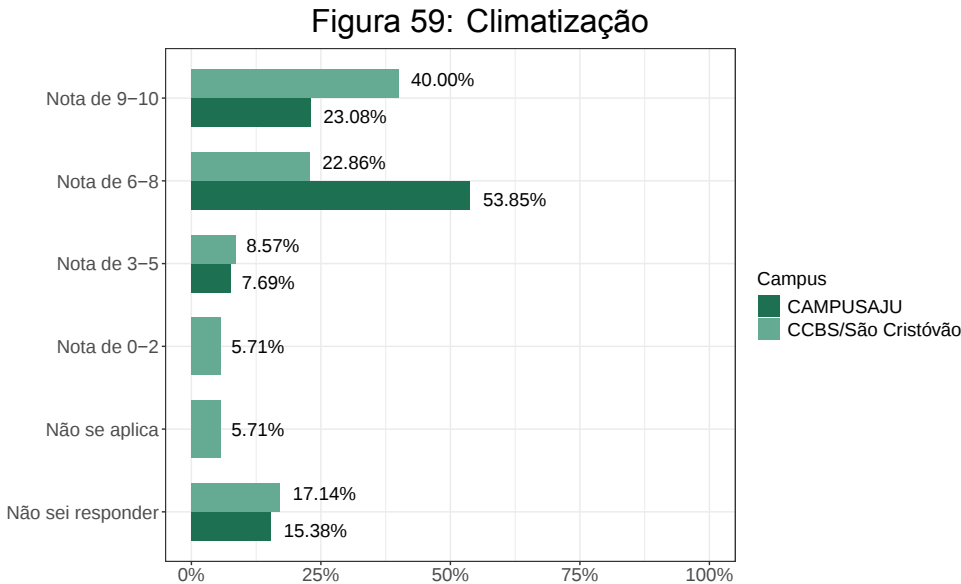
Figura 58: Espaço



Fonte: CPA, 2025

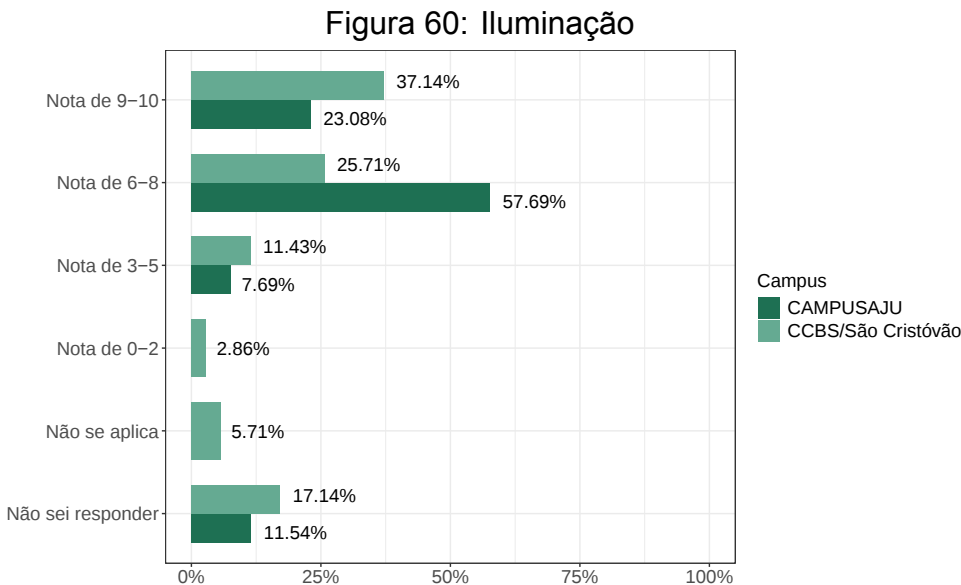
9.4.3 Climatização

Em relação ao conforto térmico da biblioteca, observa-se um percentual de satisfação superior a 80% (notas superiores a cinco), tanto para o CCBS/SC, quanto para o CampusAju.



Fonte: CPA, 2025

9.4.4 Iluminação



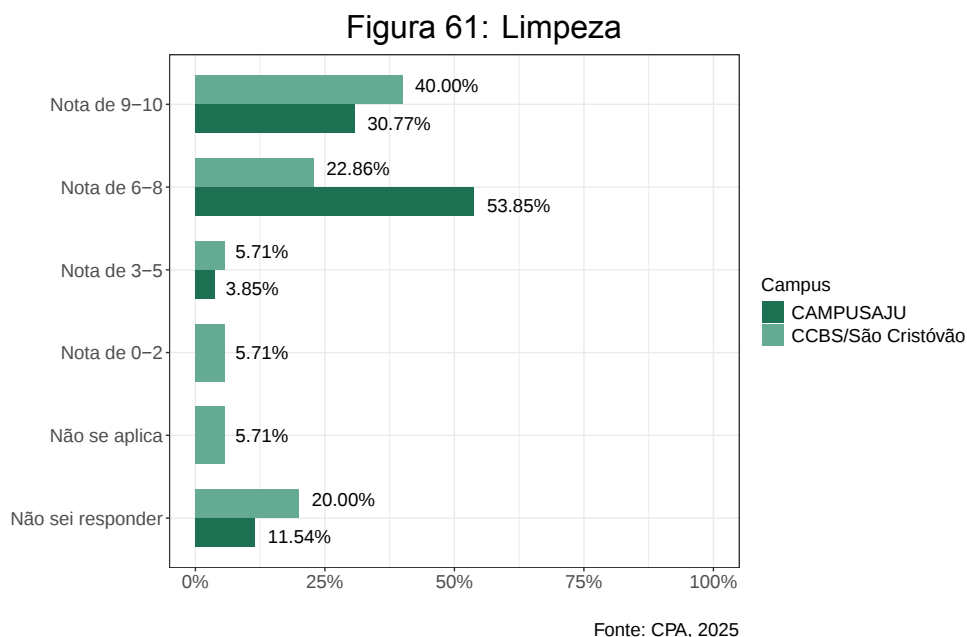
Fonte: CPA, 2025

Questionados sobre a iluminação da biblioteca, a Figura acima, 60, apresenta as maiores notas (9 ou 10) no CCBS, já para o CampusAju, nota-se a resposta modal na opção que trás as notas de 6 a 8.

9.4.5 Limpeza

Na figura a seguir, é perceptível bons níveis de satisfação entre os docentes respondentes em relação à limpeza, sendo a resposta modal divergente, para o CCBS/SC a melhor dentre as opções foi a mais assinalada, atingindo 40,00% de respostas.

No que diz respeito ao CampusAju, tem-se o percentual de 53,85% de respostas. Vale a ressalva de que a alternativa 'Não sei responder' totalizou porcentagens significativas de 20,00% no CCBS/SC e 11,54% para o CampusAju.

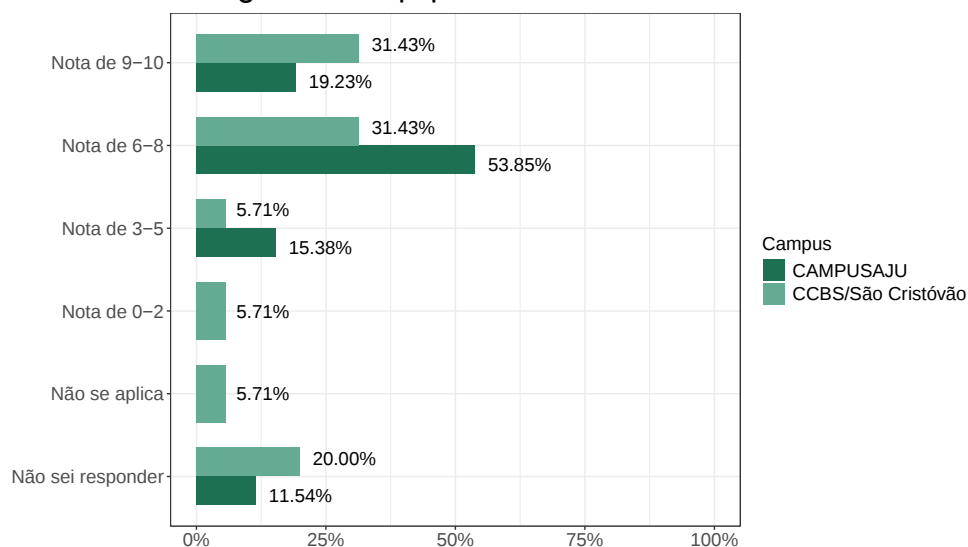


9.4.6 Equipamentos e mobiliários

Considerando a Figura abaixo, 62, observa-se porcentagens relevantes para as opções referentes as notas superiores a 5 para ambos os campi, alcançando percentuais acima de 60% quanto a aprovação sobre os equipamentos e mobiliários da biblioteca.

Ressalta-se que 17,14% dos docentes do CCBS/SC assinalaram na alternativa 'Não sei responder', já para o CampusAju, nota-se 19,23% de respondentes.

Figura 62: Equipamentos e mobiliários



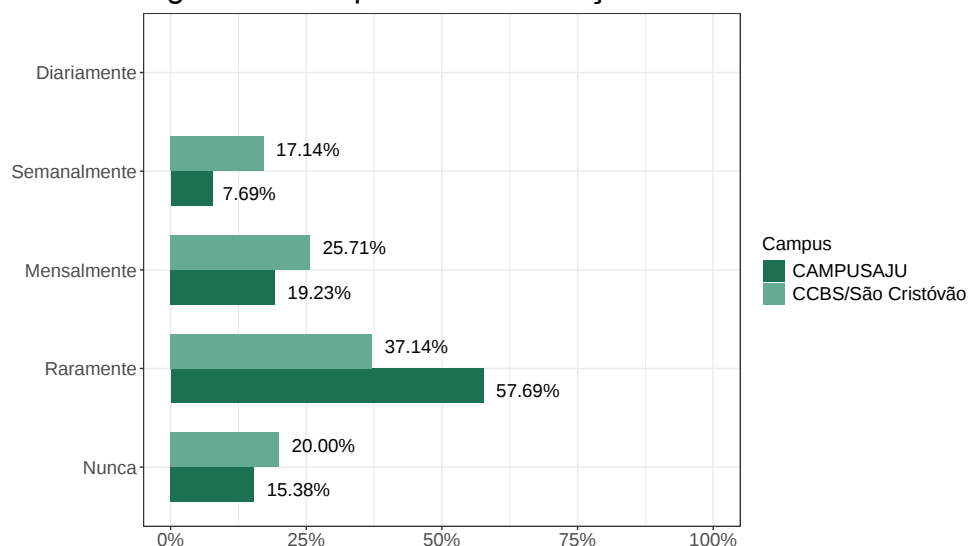
Fonte: CPA, 2025

9.5 Frequência à biblioteca

Os números apresentados para a frequência média dos docentes à biblioteca do próprio campus de lotação demonstraram que raramente frequenta.

Nesse sentido, nota-se que 37,14% dos docentes do CCBS/SC assinalaram alternativa 'Raramente', e, 57,69% do CampusAju.

Figura 63: Frequência de utilização da biblioteca



Fonte: CPA, 2025

9.6 Críticas e Sugestões - Dimensão 7

Ao todo foram seis relatos apresentados sobre a sétima dimensão.

Para o Campus de Aracaju:

- "Acessibilidade é péssima incluindo este comentário para todos os espaços"

Para o Campus de São Cristóvão:

- "Acervo antigo, poucos tem acesso a e-books e as referências em sua maioria estão desatualizadas"
- "Foi atribuída nota baixa aos laboratórios no que tange aos laboratórios de pesquisa e não os de ensino que contam com a presença de técnicos que os mantêm limpo. Os serviços de limpeza pela empresa terceirizada não podem limpar bancadas e utensílios, são responsáveis apenas com a limpeza do chão e recolhimento do lixo de laboratório de pesquisa. Quanto a qualidade de materiais utilizados também deixa a desejar, desde o papel higiênico, detergentes para limpar as mãos são de péssima qualidade. Os espaços dos laboratórios de sala de aula são insuficientes para o número de alunos matriculados. Em tempos anteriores, foi solicitado inúmeras vezes a necessidade de ampliação dos laboratórios de aulas práticas e atendimento de demandas específicas. O que ficou apenas como promessas não cumpridas. Urgente o fornecimento de equipamentos laboratoriais para que possa contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de pesquisa."
- "A biblioteca tem muita deficiência de acervo físico. O acervo digital praticamente não existe. Por isso raramente a visito. Sugiro a assinatura do acervo digital da coleção Minha Biblioteca."
- "Há muito tempo que não frequento a Biblioteca do Campus de São Cristóvão."
- "O campo de estágio no CER IV é ineficiente. Os laboratórios precisam de equipamentos para ela prática (esteira rolante, espirômetro, frequencímetro, por exemplo)"

Os resultados denotam que os docentes respondentes conhecem pouco da Biblioteca do próprio campus, tendo em vista os altos percentuais na alternativa 'Não sei responder' para ambos os campi. Além disso, também houve críticas sobre a carência de espaços de práticas pesquisa, o que converge com os resultados apresentados na segunda dimensão.

10 DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação

A oitava dimensão, referente ao planejamento e avaliação, contou com os seguintes questionamentos:

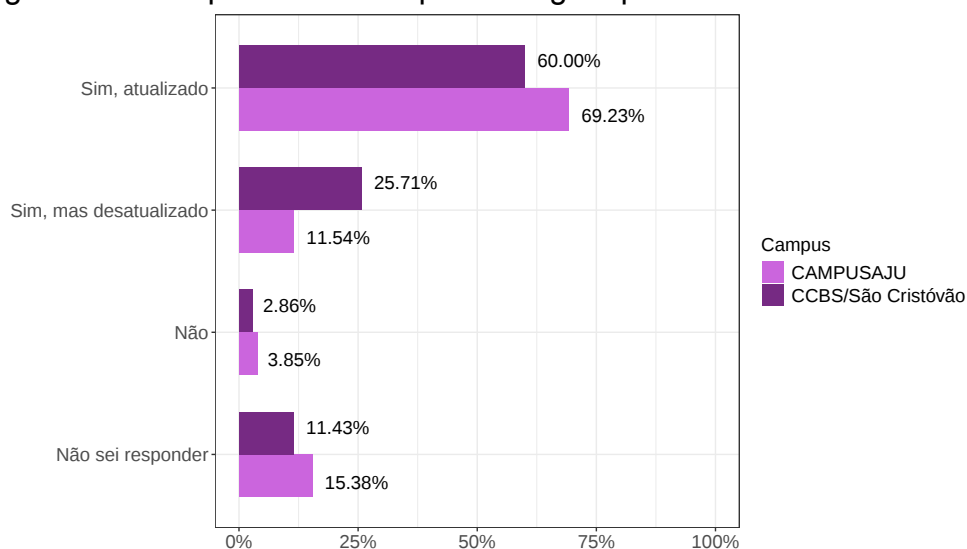
- O Departamento dispõe de algum plano de suas atividades?
- O Departamento realiza autoavaliação de desempenho docente?
- O Departamento realiza autoavaliação de desempenho discente?

Ao final, no espaço destinado às críticas e sugestões, houve quatro pessoas respondentes que inseriram observações adicionais à Dimensão 8.

10.1 Plano de suas atividades do Departamento

Considerando os resultados sobre este quesito, constatou-se que mais de 80% das pessoas respondentes consideraram que há um plano das próprias atividades:. Destaca-se que 'Sim, atualizado' obteve um percentual igual 60,00% e 69,23%, sendo essas as respostas modais, para o CCBS/SC e no CampusAju, respectivamente.

Figura 64: O Departamento dispõe de algum plano de suas atividades?



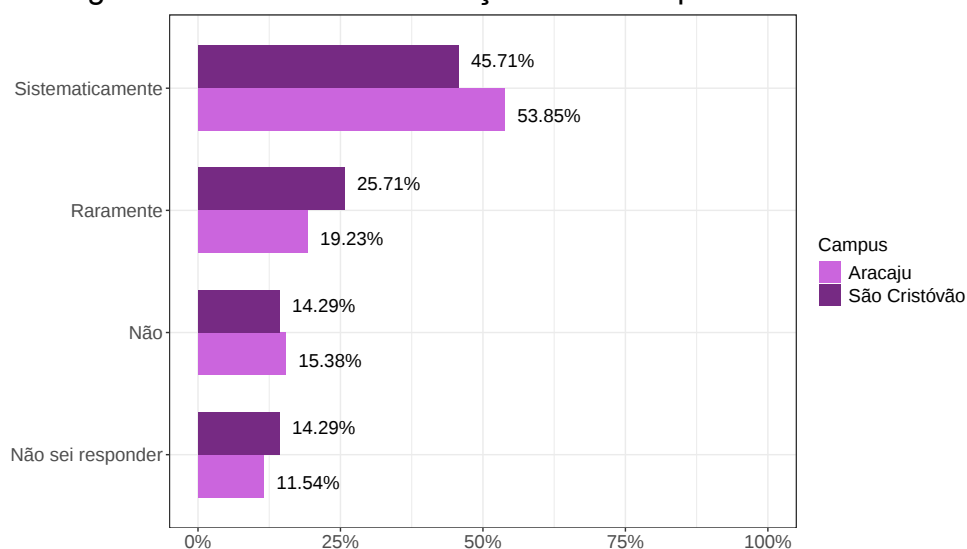
Fonte: CPA, 2025

Em contrapartida, 'Não sei responder' totaliza 11,43% no CCBS/SC e 15,38% para o CampusAju, o que pode indicar a falta de conhecimento do plano de atividades motivada pela ausência dele ou pela pouca interlocução com o próprio Departamento.

10.2 Autoavaliação de desempenho docente

Denota-se que entre 45% a 54% consideraram que o próprio Departamento realiza 'Sistematicamente' a autoavaliação docente. Todavia, as alternativas 'Raramente', 'Não' e 'Não sei responder' obtiveram percentuais relevantes, alcançando 54,29% dos docentes respondentes do CCBS/SC e 46,15% dos assinantes do CampusAju, o que pode indicar a ausência do processo de autoavaliação departamental ou a falta de divulgação desta ação.

Figura 65: Realiza autoavaliação de desempenho docente?

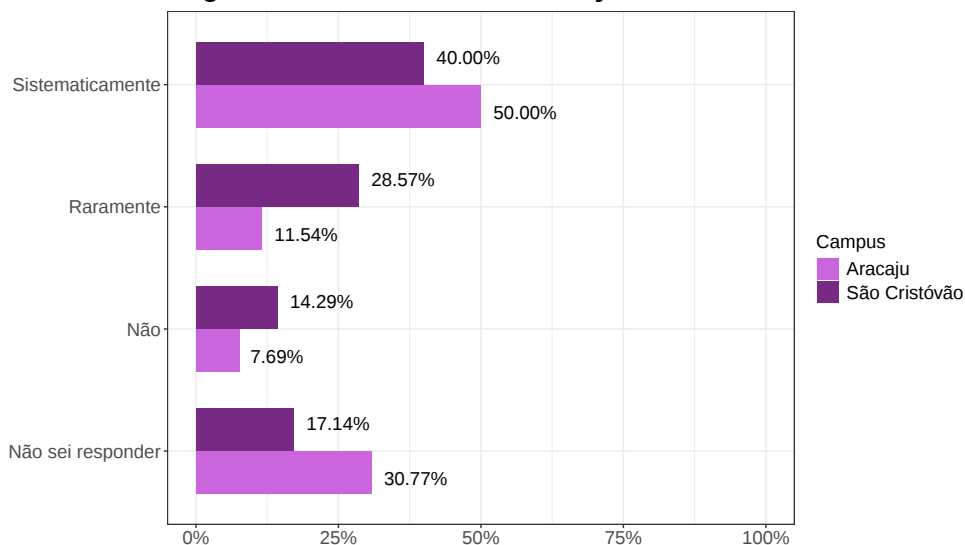


Fonte: CPA, 2025

Cabe destacar que, ao término de cada período letivo, discentes respondem a Avaliação Institucional - formulário de caráter obrigatório - que compreende quatro critérios tal que um deles é concernente à percepção discente sobre cada docente que ministrou disciplinas nas respectivas turmas matriculadas. Os resultados estão disponíveis no site da UFS via painel de monitoramento e também via relatório analítico (RADAR).

10.3 Autoavaliação de desempenho discente

Figura 66: Realiza autoavaliação discente?



Fonte: CPA, 2025

Sobre o levantamento do desempenho discente, nota-se bons percentuais.

A Figura acima, 66, observa-se que a melhor opção, 'Sistematicamente', totalizou 40,00%, sendo essa resposta modal para o CCBS/SC, quanto ao CampusAju, nota-se 50,00% dos docentes respondentes.

Destaca-se que 17,14% do CCBS/SC assinalaram em 'Não sei responder', quanto ao CampusAju, para esta mesma alternativa, nota-se um percentual muito significativo de 30,77% dos docentes respondentes, o que pode sugerir a ausência do processo de autoavaliação discente realizada pelo próprio Departamento/- Núcleo de Graduação.

10.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 8

Para o Campus de Aracaju:

- "O sistema de notas I cinco é péssimo o aluno acaba aguardando tirara a nota mínima isso não incentiva a evolução . A metodologia utilizada desmotiva os alunos, algumas disciplinas precisam utilizar a problematização ,mas devido ao número reduzido de professores não conseguimos fazer tutorias "

Para o Campus de São Cristóvão:

- "falta de planejamento em atividades de extensão e projetos de pesquisa"

- "A única avaliação é dos discentes que avaliam os docentes no ato da matrícula. Mas, neste caso, é institucional, não do departamento/núcleo."
- "Cheguei este ano ao DBI, fui removida de Itabaiana"

11 DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento e assistência a estudantes

A nona dimensão tratou sobre as políticas de atendimento e assistência a discentes e foi composta pelas seguintes perguntas:

- A UFS possui algum mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?
- O Departamento incorpora mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?
- O Departamento possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?
- O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos discentes egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?
- O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos do(s) seu(s) curso(s)?
- O Departamento disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para os egressos?

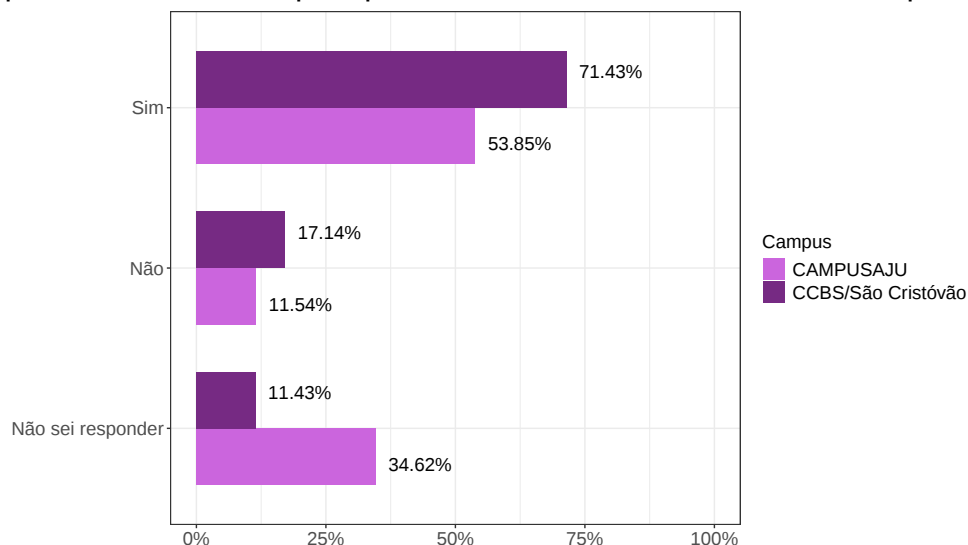
Ao término foram apresentados três comentários adicionais sobre as políticas de atendimento e assistência estudantis.

11.1 A UFS promove apoio acadêmico, compensação e orientação a discentes?

O corpo docente dos dois Campi apresentou a própria percepção sobre ações institucionais voltadas ao apoio a estudantes com dificuldades acadêmicas e pessoais. Como resposta, 71,43% do CCBS/SC responderam positivamente à pergunta e 53,85% dos docentes do CampusAju, sendo essas as respostas modais para este item.

Vale a ressalva de que 34,62% dos professores do CampusAju não souberam responder, o que pode denotar desconhecimento sobre as ações institucionais voltadas à assistência estudantil.

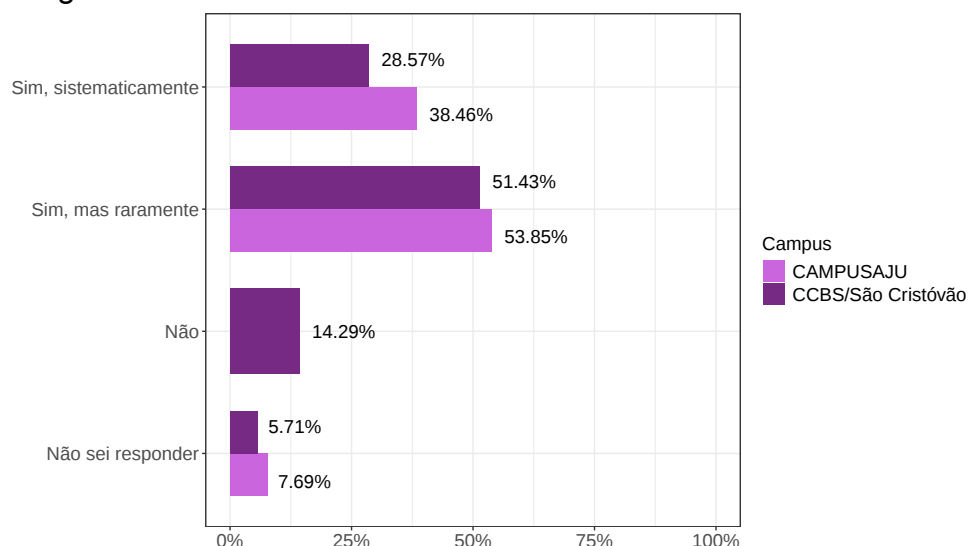
Figura 67: A UFS possui mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?



Fonte: CPA, 2025

11.2 Uso de mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem

Figura 68: Há incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?



Fonte: CPA, 2025

A Figura acima, 68, apresenta o questionamento se há, por parte do próprio Departamento, a inserção de mecanismos ou novas tecnologias no processo de aprendizagem.

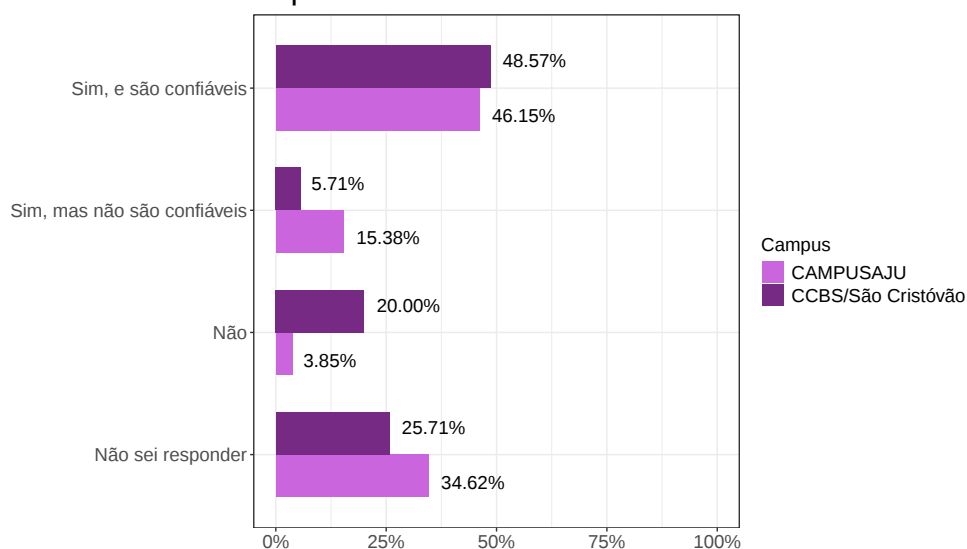
Considerando os resultados, nota-se que no CCBS/SC ocorre 'Sim', e, 28,57% alegam que acontece 'sistematicamente' e 51,43% responderam que ocorre 'raramente'.

Em relação as respostas dos docentes do CampusAju, tem-se 38,46% assinalaram que acontece de forma 'sistemática' e 53,85% consideraram que ocorre 'raramente'.

11.3 Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas

No que se refere a tal interpelação, observando os docentes que souberam responder, para os dois campi, a maioria assinalaram que 'Sim, e são confiáveis'. Entretanto, 20,00% dos docentes do CCBS/SC assinalaram na alternativa negativa, 'Não'.

Figura 69: O Departamento possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?

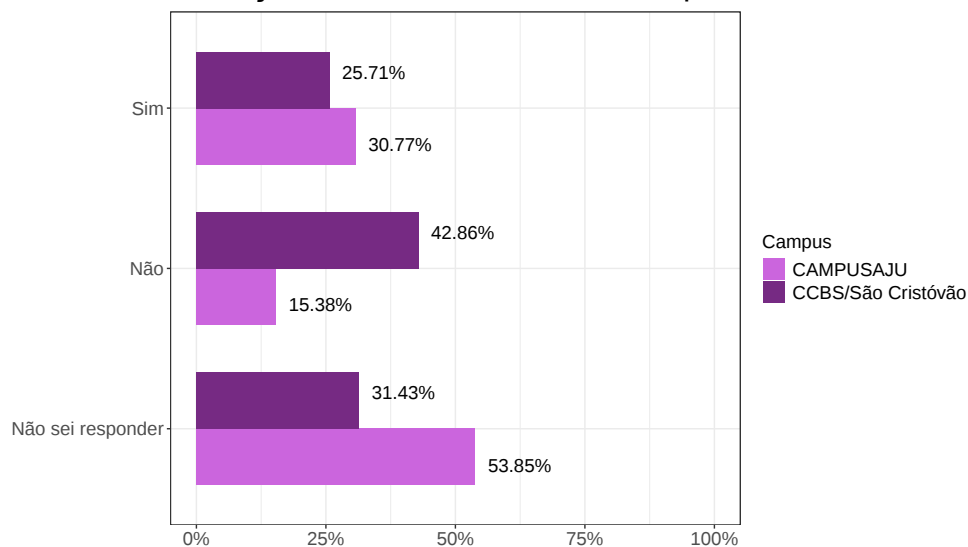


Fonte: CPA, 2025

11.4 Opinião do egresso sobre a formação recebida

Questionados se o Departamento do seu Campus de lotação faz o levantamento sobre a percepção do discente egresso do curso em relação à formação (curricular e ética) recebida na graduação, a resposta 'Não' obteve 42,86% dos professores do CCBS/SC. Já para o CampusAju, 53,85% não souberam opinar, o que pode indicar a ausência deste tipo de levantamento neste campus.

Figura 70: O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?

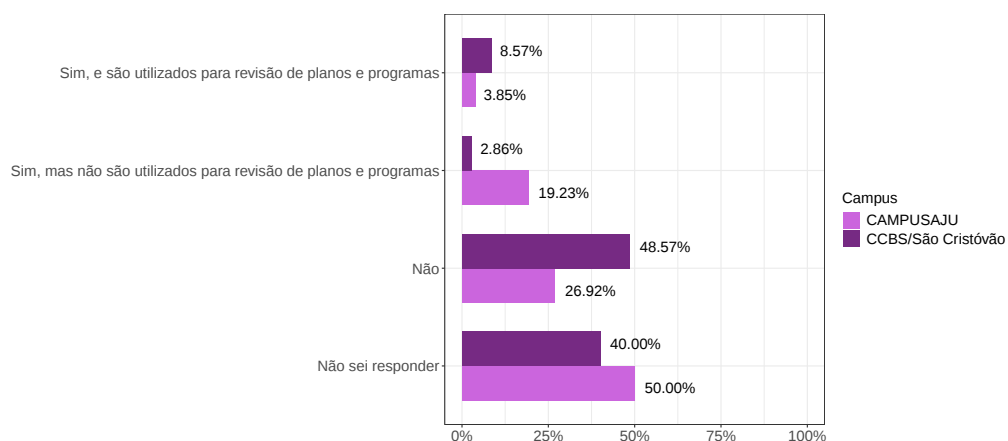


Fonte: CPA, 2025

11.5 Opinião dos empregadores sobre os discentes egressos

Docentes foram questionados se conhecem sobre as exigências do mercado de trabalho em relação à atual formação recebida pelo egresso no curso do seu próprio campus, tal que 40,00% dos docentes do CCBS/SC e 50,00% dos respondentes do CampusAju não souderam responder.

Figura 71: Conhece-se a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos?

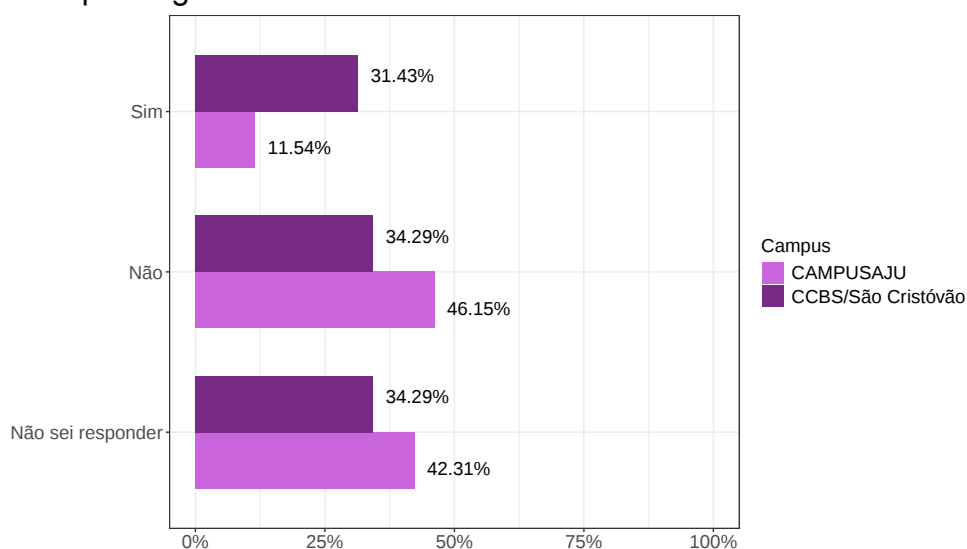


Fonte: CPA, 2025

11.6 Formação continuada

A proporção de respostas negativas foram superior as positivas para ambos os campi, e, desconsiderando a proporção de docentes que não souberam opinar, mostra-se que mais de 75% afirmaram que o próprio Departamento não oferece cursos de atualização.

Figura 72: O Departamento disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para egressos?



Fonte: CPA, 2025

11.7 Críticas e Sugestões - Dimensão 9

Não houve comentários de docentes do Campus de Aracaju.

Para o Campus de São Cristóvão:

- "Não existe editais institucionais que fomentem estas atividades"
- "Muitas perguntas acima não se aplicam ao meu departamento porque não temos um curso específico. "
- "A UFS possui algum mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais? Insuficiente. O Departamento/Núcleo incorpora mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? Sim, mas esbarra, muitas vezes, na estrutura da UFS."

As respostas desta dimensão foram de satisfação discretas, tendo em vista os percentuais significativos para as alternativas menos positivas. Ainda é válida a ressalva de que as porcentagens dos que não souberam responder foram elevadas.

Além disso, nas observações apresentadas no espaço de 'críticas e sugestões', nota-se questões a serem analisadas atentamente quanto a falta de apoio ao estudante e conhecimento do perfil dos egressos para ambos os campi.

12 DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira

Sobre a sustentabilidade financeira, docentes foram questionados sobre os seguintes itens:

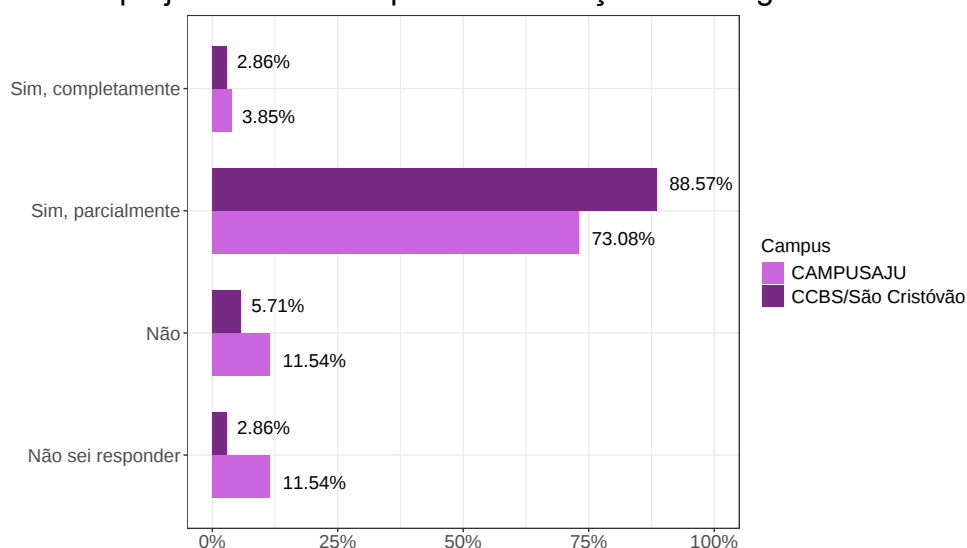
- Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?
- Como é a política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?
- Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?

Ao término desta seção foram deixados sete comentários os quais foram apresentados de forma integral.

12.1 Apoio aos projetos

O percentual de docentes que consideram que os projetos possuem apoio institucional ou de agências de fomento foi acima de 75% para os dois campi. Entretanto, 88,57% dos docentes do CCBS/SC e 73,08% do CampusAju consideraram que o apoio supracitado ocorre de maneira parcial.

Figura 73: Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?

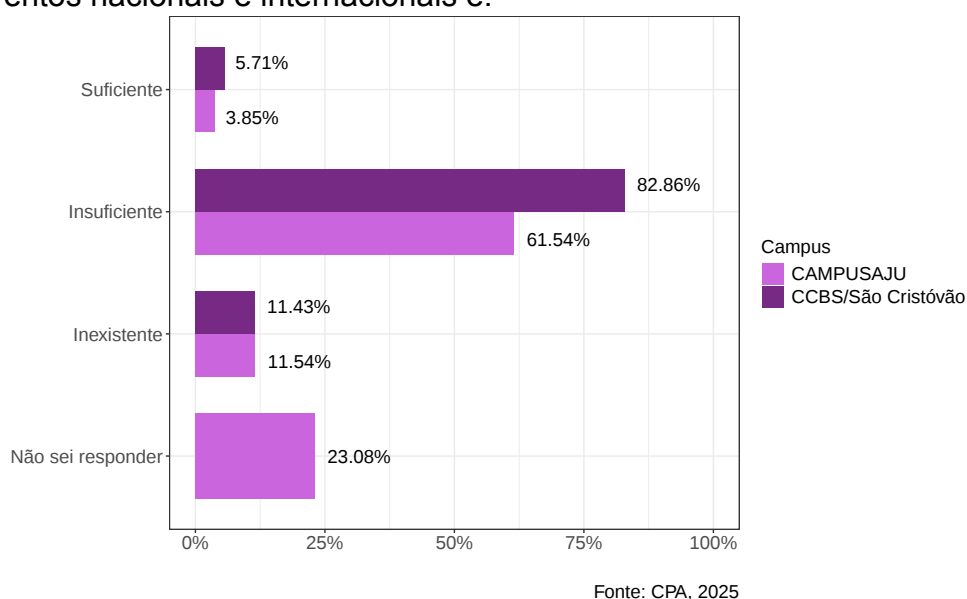


Fonte: CPA, 2025

12.2 A política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos

No que tange à política de auxílio institucional para apresentação de trabalhos científicos em eventos (nacionais ou internacionais) o grau de insatisfação, para os que souberam responder, foi superior a 80% para ambos os campi, o que pode indicar o baixo engajamento dos campi quanto à atuação em projetos de pesquisa ou iniciação científica.

Figura 74: A política de auxílio em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é:

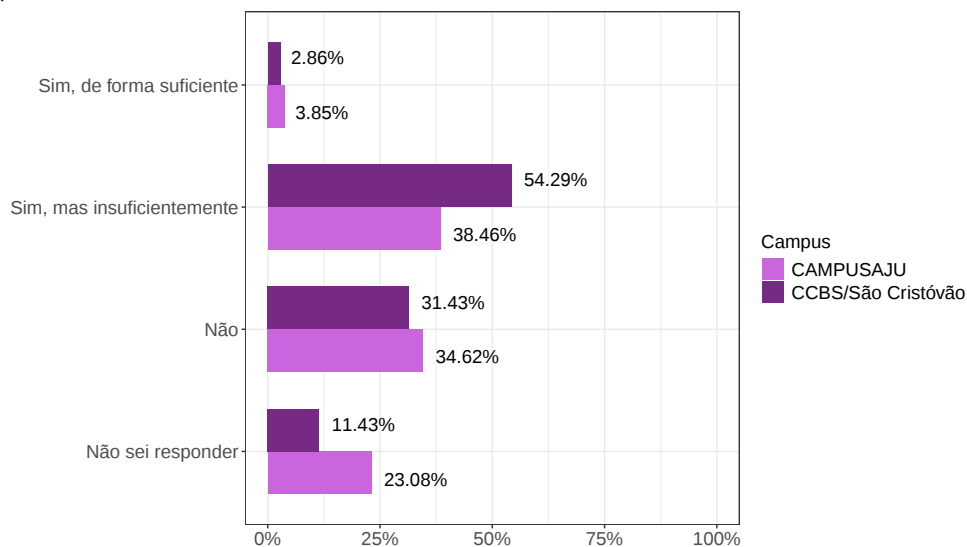


12.3 Política de apoio financeiro para a promoção de eventos

A Figura abaixo, 75, apresenta os resultados quanto aos docentes respondentes dos dois campi que apresentaram insatisfação quando perguntados sobre a política de apoio financeiro para a realização de eventos (em âmbito local, nacional ou internacional).

Ademais, a maioria dos que souberam responder assinalaram nas opções 'Sim, mas insuficientemente' e 'Não', o que sugere que o campus não busca pela promoção de eventos.

Figura 75: Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?



Fonte: CPA, 2025

12.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 10

Foram registradas as seguintes percepções para a décima dimensão:

Para o Campus de Aracaju:

- "Apenas apoio de instituições externas como FAPITEC e CNPq"
- "Projeto com financiamento vem de professores, no entanto com a carga passada e sem equidade os professores acabamos desmotivando para trazer mais financiamento , já que enquanto vc se esforça de mais tem alguns professores que apenas da aula teórica "

Para o Campus de São Cristóvão:

- "fomento apenas para projetos aprovados em instituições nacionais CNPq, CAPES, entre outros"
- "A taxa de bancada fornecida aos programas de pós graduação é risível após a divisão. Além disso, as publicações e taxas de tradução são cada vez mais altas, o que onera ainda mais a submissão de artigos para revistas que podem responder mais rápido. Alguns programas de pós graduação exigem que a defesa de mestrado tenha o aluno obrigado a publicar um artigo. O que é muitas vezes desestabiliza alguns pós graduandos e

também impede que o artigo possa ser revisto mais vezes e com isso ser publicado em uma revista de maior impacto e/ou em uma revista que não cobre valores. Esta última, geralmente demoram para responder sobre a situação do artigo. ”

- ”O total de recursos atualmente para promoção de eventos ou para participação de eventos é muito limitado.”
- ”Precisamos voltar à forma democrática e igual quanto ao apoio a docentes em viagens de estudos a eventos, bem como, a mobilização local para organização de eventos, podendo trazer convidados(as) renomados(as) a UFS, cheguei na UFS em 2010 e até 2014 tínhamos isso, até então, não tivemos mais, e essas iniciativas são imprescindíveis às atividades docentes e que impactam de forma muito positiva nos discentes e egressos.”
- ”Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento? Sim, porém insuficientemente. Apoio a apresentação de trabalhos científicos em congresso: Insuficiente. Sinto muita falta de uma política de fomento real a pesquisa.”

As respostas desta décima dimensão foram de baixa satisfação, uma vez que os percentuais significativos para as alternativas menos positivas ou não souberam responder.

Outrossim, nas observações apresentadas no espaço de 'críticas e sugestões', observa-se questões que carecem de atenção quanto a falta de apoio às pesquisas para ambos os campi.

13 DIMENSÃO 11 – Acessibilidade

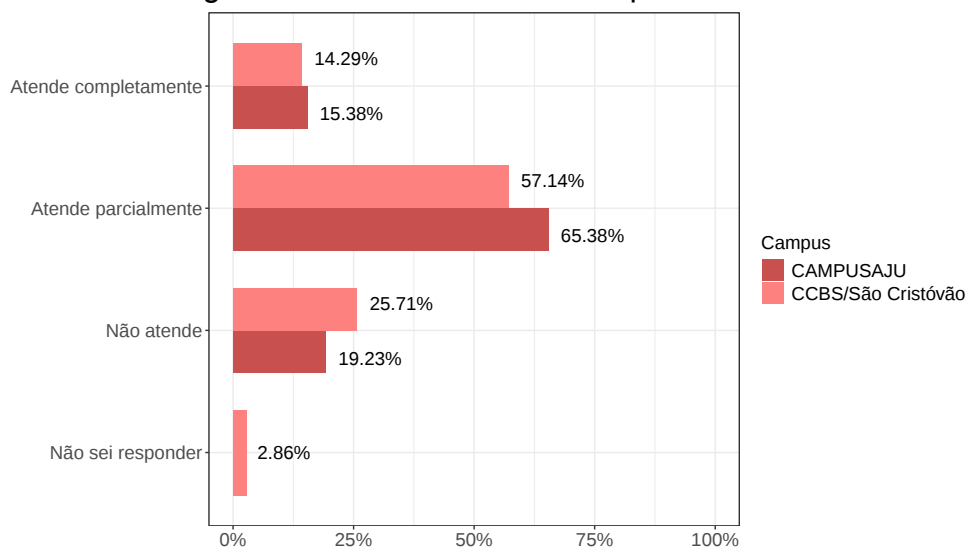
Concernente à acessibilidade institucional, docentes avaliaram a estrutura física do próprio Departamento, biblioteca, acervo bibliográfico e salas de aula.

13.1 Acessibilidade do Departamento

Para a acessibilidade da infraestrutura física do próprio Departamento do CCBS/SC e do CampusAju, observa-se que 70% dos docentes respondentes, para os dois campi supracitados, consideraram que ela existe, porém, dentre essas respostas, a maioria deles, acima de 57%, assinalaram que elas atendem parcialmente a demanda.

Em relação a alternativa negativa, 'Não atende', observa-se as porcentagens significativas de 25,71% para os docentes do CCBS/SC e 19,23% do CampusAju.

Figura 76: Acessibilidade do Departamento



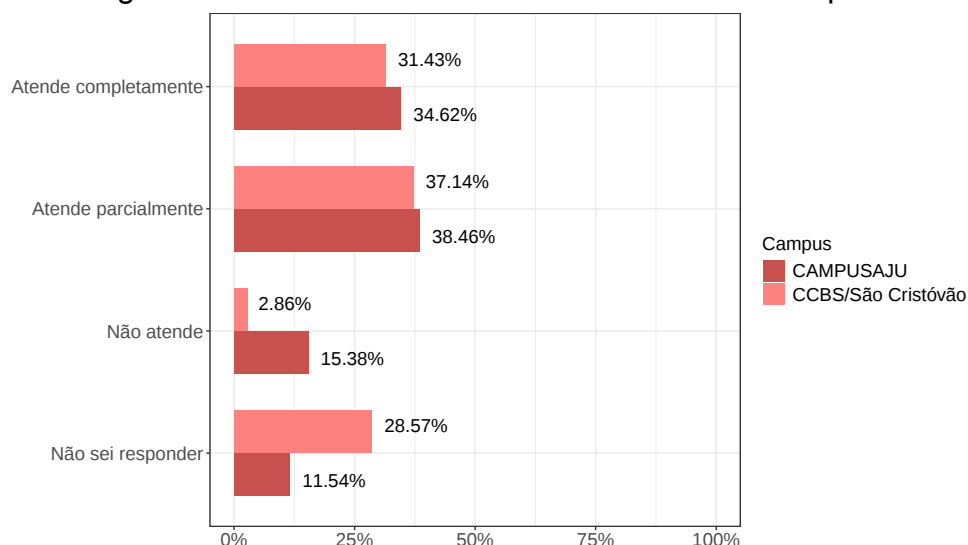
Fonte: CPA, 2025

13.2 Acessibilidade da biblioteca

Sobre a acessibilidade da estrutura física da biblioteca, levando em conta os docentes que souberam responder, nota-se que a maioria de respostas foi para as alternativas positivas, superiores a 68% para ambos os campus.

Entretanto, os docentes consideraram que, embora haja acessibilidade, elas atendem parcialmente à demanda.

Figura 77: Estrutura física da biblioteca do seu Campus

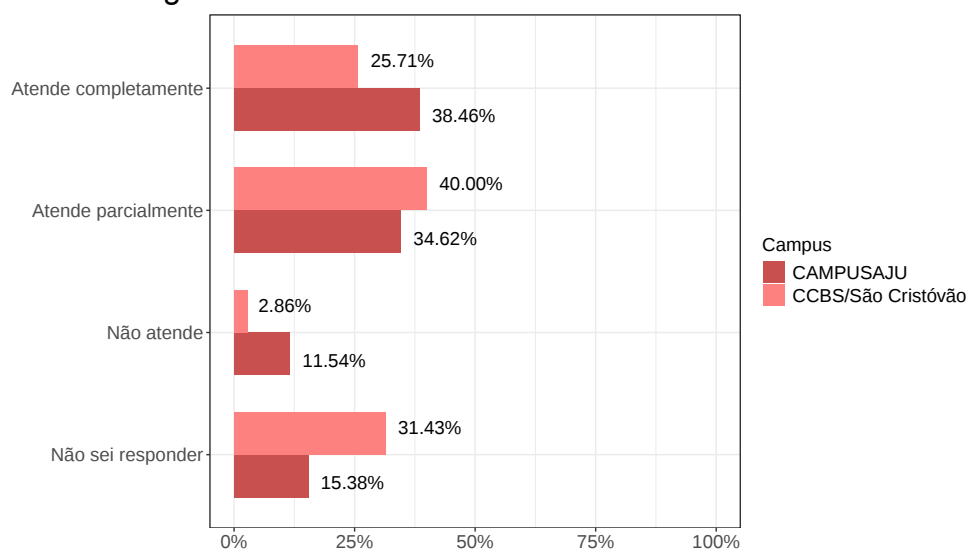


Fonte: CPA, 2025

13.3 Acessibilidade ao acervo da biblioteca

Questionados quanto à acessibilidade do acervo bibliográfico, houve um percentual significativo de docentes dos dois campi que não souberam responder.

Figura 78: Acessibilidade ao acervo da biblioteca



Fonte: CPA, 2025

Além disso, observa-se que mais da metade dos docentes que souberam responder considerou que há acessibilidade ao acervo da biblioteca.

Todavia, tem-se os percentuais divergentes entre o atendimento de forma completa ou parcial, para o CCBS/SC, 40,00% dos assinalaram na opção 'Atende

parcialmente', sendo esta a resposta modal.

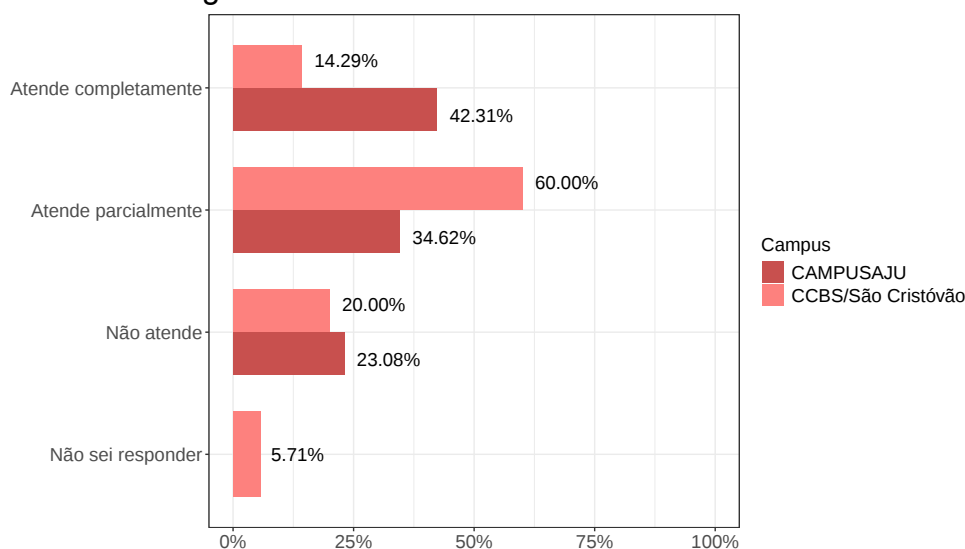
Em relação ao CampusAju, percebe-se que 38,46% dos professores que há acessibilidade de maneira completa, perfazendo a resposta modal.

13.4 Acessibilidade das salas de aula

No que tange à estrutura física das salas de aula, observa-se que as porcentagens para a alternativa negativa, 'Não atende', atingiu valores significativos para ambos os campus, obtendo os percentuais de 20,00% dos docentes do CCBS/SC e 23,08% do CampusAju.

Para as opções positivas, tem-se os seguintes resultados para o CCBS/SC: 'Atende parcialmente' possui 60,00%, sendo essa a resposta modal, e 'Atende completamente' possui apenas 14,29%.

Figura 79: Acessibilidade das salas de aula



Fonte: CPA, 2025

Levando em conta os percentuais apontados nas respostas dos professores do Campus de Aracaju, nota-se que 42,31% assinalaram na alternativa 'Atende completamente' e 34,62% consideraram que o atendimento acontece de forma parcial.

13.5 Críticas e Sugestões - Dimensão 11

Para o Campus de Aracaju:

- "Acredito que no campus tem muitas escadas e dificultam a acessibilidade"

- "Algumas salas de aulas necessitam passar por reforma, "
- "Sou PCD e sofro na pele essa falta de acessibilidade "

Para o Campus de São Cristóvão:

- "a UFS precisa melhorar e muito a acessibilidade"
- "Necessária a revisão dos aparelhos de datashow presentes nas didáticas. Urgente readequação dos espaços do departamento quanto ao número real de alunos matriculados. "
- "Necessita de mais espaço e equipamento para aulas práticas / clínica escola"

Em relação aos comentários adicionais, nota-se a ratificação quanto à percepção sobre carência de acessibilidade nas dependências dos dois Campi analisados.

14 Considerações finais

De maneira geral, entende-se que os resultados apresentados demonstram que grande parte da insatisfação dos docentes respondentes é oriunda da escassez de recursos destinado à UFS. Para ambos os campi, Aracaju e São Cristóvão, as queixas permearam quanto à necessidade de atualização dos laboratórios, necessidade de manutenção das instalações físicas e falta de recursos para organizar e/ou participar de eventos científicos.

Posto isto, deve-se entender que a UFS sofreu cortes orçamentários significativos - especialmente em 2022, o que inviabilizou a realização de diversas melhorias à Comunidade Acadêmica.

Ademais, observa-se a dificuldade em constar a percepção dos docentes em relação às dimensões abordadas, uma vez que o recorte retratado neste relatório foi de apenas 26 docentes do CCBS do Campus São Cristóvão e somente 35 professores do Campus de Aracaju que responderam ao formulário, o que pode também inferir na falta de sensibilização da CPA (central e setorial) sobre a relevância do processo de avaliativo.

Entretanto, a sétima dimensão (infraestrutura física) e a nona (acessibilidade) destacam pouca satisfação por parte dos docentes de ambos os campi e, por vezes, enfrentando às dificuldades oriundas da própria Instituição. Não obstante, percebe-se que as questões que perfizeram insatisfações são delicadas e requerem atenção não só da gestão do Campus, assim como da própria instituição. Além disso, apesar do formulário levantar a possibilidade de acessibilidade 'parcial', é um critério que é contemplado ou não é contemplado. Portanto, deve-se enfatizar que essa questão é ainda mais delicada e, pelos resultados apresentados, a UFS carece de espaços que contemplem a acessibilidade.